FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
CAMPUS CENTRAL/MOSSORÓ

PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA EaD/TECNÓLOGO

Mossoró – RN

2025

Reitora

Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Prof. Dr. Francisco de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Ma. Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Me. Esdras Marchezan Sales

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Ana Angélica do Nascimento Nogueira

Pró-Reitoria de Administração

Profa. Dra. Simone Gurgel de Brito

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Morais

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson

Faculdade de Ciências Econômicas

Diretor

Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto

Vice-Diretor

Sergio Luiz Pedrosa Silva

Departamento de Economia

Chefe do departamento

Zezineto Mendes de Oliveira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CRIAÇÃO

Prof. Me. Etevaldo Almeida Silva

Prof. Esp. Franklin Alves Filgueira

Prof. Dr. Francisco Soares de Lima

Prof. Dr. Joedson Jales de Farias

Prof. Dr. José Mairton Figueredo de França

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Me. Carlos José Bezerra de Morais (Coordenador)

Prof. Dr. Francisco Soares de Lima

Profa. Ma. Genivalda Cordeiro da Costa

Profa. Dra. Maria Elza de Andrade

Prof. Dr. Zezineto Mendes de Oliveira

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 6
2. PERFIL DO CURSO 7
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO 7
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 7
2.3 DADOS SOBRE O CURSO 7
3. **DA PERTINÊNCIA E DA RELEVÂNCIA DO CURSO, NAS DIMENSÕES ACADÊMICA E SOCIAL** 8
4. **ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO E A ÁREAS DE TRADIÇÃO CIENTÍFICA** 10
5. COMPROVAÇÃO DE VIABILIDADE DO CURSO 11
5.1 **DEMONSTRATIVO DAS NECESSIDADES DE RECURSOS HUMANOS,** ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS, PARA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CURSO ... 11
5.2 INFRAESTRUTURA (ESPAÇO FÍSICO, LABORATÓRIOS E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS) 13
5.2.1 Instalações Físicas 13
5.2.2 Biblioteca 13
5.2.3 Laboratório de Informática 14
5.3 COMPATIBILIDADE DOS OBJETIVOS DO CURSO COM AS FINALIDADES DA UERN, ESTABELECIDAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) E NO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 14
6. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 14
6.1 OBJETIVO DO CURSO 14
6.2 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO 15
6.3 COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS 15
6.4 PRINCÍPIOS FORMATIVOS 16
6.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 17
6.5.1 Disciplinas 18
6.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso 19
6.5.3 Atividades Complementares 20
6.5.4 Atividades Curriculares de Extensão 27
6.5.5 Atividades Presenciais 28
6.5.6 Matriz Curricular 28
6.6 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES 33
6.7 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES 36
6.7.1 Ementário dos Componentes Curriculares Obrigatórios 36
6.7.2 Ementário dos Componentes Curriculares Optativos 60

6.7.3 Ementário das Uce's 75
6.8 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 76
6.9 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO 77
6.9.1 Política de Gestão 78
6.9.2 Políticas de Avaliação 78
6.9.3 Políticas de Pesquisa 79
6.9.4 Política de Pós-Graduação 81
6.9.5 Políticas de Extensão 82
6.10 PROGRAMAS FORMATIVOS 83
6.11 RESULTADOS ESPERADOS 84
6.12 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 84
6.13 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO 85
6.14 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO 92
REFERENCIAS 94
ANEXO I – PORTARIA DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO 96
ANEXO II – MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE 96
ANEXO III – ATA DO CONSAD 96
ANEXO IV – DECLARAÇÃO DO DIRETOR DA UNIDADE 96

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: <Presidente>

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente:<Dirigente>

Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

Ato de recredenciamento: Decreto Estadual Nº 27.902 (23/04/2018), publicado em 12/05/2018.

2. PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Tecnologia em Gestão Financeira

Grau acadêmico: Tecnólogo

Modalidade: Ensino à distância

Área de Conhecimento: Gestão e Negócios

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Campus Central/Mossoró

Endereço: Avenida Antonio Campus, Km 46, Br 110

Telefone: 3315-2200

E-mail: dec@uern.br

Site: https://portal.uern.br/facem/home-2/

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 1.770 horas.

Tempo médio de integralização curricular: O tempo médio para integralização do curso, de acordo com o art. 53, Res. 26/2017 - CONSEPE (Regulamento de Cursos de Graduação - RCG) é de 5 semestres.

Tempo máximo de integralização curricular: O tempo médio para integralização do curso, de acordo com o art. 53, Res. 26/2017 - CONSEPE (Regulamento de Cursos de Graduação - RCG) é de 8 semestres.

Número de vagas por semestre/ano: 100 vagas/ano

Turno de funcionamento: Integral, conforme parágrafo 1° artigo 12 RCG.

Número máximo de alunos por turma: 100.

Sistema: Créditos com matrícula semestral.

Forma de Ingresso no Curso: Através de edital específico para modalidade EaD.

3. DA PERTINÊNCIA E DA RELEVÂNCIA DO CURSO, NAS DIMENSÕES ACADÊMICA E SOCIAL

O curso de Tecnologia em Gestão Financeira é ofertado pelo Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, através do Departamento de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas. O Departamento de Economia está localizado no Campus Central da cidade de Mossoró/RN, local em que funciona o Curso de Ciências Econômicas nos turnos matutino e noturno, com alcance de diversos outros municípios do estado do Rio Grande do Norte.

A FACEM, Unidade Acadêmica à qual está vinculado o Curso de Ciências Econômicas, conta ainda com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Ambiental e Turismo. A FACEM conta ainda com o Programa de Pós-Graduação em Economia reconhecido pela Capes (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em 2016.

O curso de Ciências Econômicas passa por avaliações periódicas do INEP (Instituto de Pesquisas Educacionais Anízio Teixeira), ao nível federal e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), ao nível estadual. Na avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade - 2022), o Curso obteve conceito 3 e conceito 4 no Índice Geral de Cursos.

A última Renovação de Reconhecimento, aconteceu em 2020, em pleno contexto da Pandemia Covid-19, embasada no Parecer 06/2021 - CEE, e tendo como ato autorizativo, o Decreto 30.571, publicado em 15 de maio de 2021, com vigência de 4 anos excepcionalmente e, também pelo Decreto Estadual nº 31.304 de 09 de março de 2022, com vigência também de 4 anos.

A UERN é uma instituição pública comprometida com a formação científica e tecnológica para o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte. A UERN oferece cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento em todas as regiões do estado de forma presencial e, também, e na modalidade à distância (EaD). A oferta de cursos na modalidade à distância (EaD), vem crescendo nos anos para atender à demanda por currículos mais flexíveis, compatíveis a realidade de jovens que precisam combinar, simultaneamente, estudo e trabalho.

Uma parcela crescente da juventude brasileira deseja ingressar na universidade para fazer um curso superior, mas não dispõe de recursos para se manter no curso e precisam trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Muitos outros hesitam em entrar na universidade para fazer um curso de graduação tradicional por conta da duração considerada longa para quem tem

pressa para ingressar no mercado de trabalho e obter renda para custear as suas despesas pessoais e própria sobrevivência.

A educação profissional e tecnológica apresenta uma alternativa de formação profissional focada na formação técnica em cursos com menor duração e maior flexibilidade, capazes suprir as demandas por formação alinhadas com os interesses dos alunos, as especificidades regionais e as demandas da comunidade.

A UERN tem uma atuação forte no interior do estado e uma capacidade instalada capaz de suprir as necessidades em recursos materiais e humanos para ofertar o curso de Gestão Financeira tendo em vista disponibilizar mais oportunidade de formação aos jovens que procuram qualificação profissional, mas que, por alguma restrição pessoal, não conseguem se deslocar aos centros maiores para fazer um curso superior.

Essa limitação, muitas vezes, impede a continuidade dos estudos e restringe as possibilidades de desenvolvimento pessoal e as oportunidades no mercado de trabalho, o que impacta no rendimento e no nível de vida das pessoas.

Ainda existe uma carência grande de formação de pessoas em nível superior em geral e, em particular, em nível técnico no estado do Rio Grande do Norte, sobretudo no interior. O curso de Gestão Financeira, ofertado na modalidade à distância (EaD), oferecerá oportunidade de formação profissional em Gestão Financeira nas principais regiões do estado, possibilitando a formação e qualificação dos jovens para o desenvolvimento profissional, preparação o trabalho e o exercício da cidadania.

Segundo o IBGE, a renda per capita média domiciliar do Brasil em 2024 foi de R$ 2.069,00, enquanto no Rio Grande do Norte, esta mesma renda foi de R$ 1.616,00. Além disso, dentro do próprio estado existem diferenças de rendimento mais acentuadas do que as existentes em escala nacional. Considerando-se os recortes rural/urbano, regiões metropolitanas/menores cidades do interior essas diferenças se ampliam.

Segundo o Observatório do Trabalho e Políticas Sociais, a partir de dados PANAD Contínua de 2023, no Rio Grande do Norte, o rendimento médio domiciliar per capita rural foi R$ 741,00 enquanto o urbano alcançou 1.477,00. O mesmo ocorre com a educação em geral e a educação superior em particular. A disparidade que ocorre no rendimento também se reproduz em outras dimensões da vida social, inclusive na dimensão educacional, em particular na educação superior.

O curso de Tecnologia em Gestão Financeira é o primeiro ofertado por uma instituição pública no estado do Rio Grande do Norte. Dados do Censo do IBGE de 2022 revelam um forte do avanço da educação superior no estado, que atingiu 15% da população, porém ainda abaixo da média nacional, de 18%. Além do mais, existe uma desigualdade educacional significativa quando se leva em consideração os aspectos regionais. Nas regiões metropolitanas e maiores cidades do estado, o percentual de pessoas com nível superior avança acima da média, porém nas cidades menores esse indicador cai acentuadamente, o que revela a necessidade de maior alcance do ensino superior, de forma mais flexível, através ensino à distância.

A economia do interior do Estado do Rio Grande é constituída, em grande medida, por empreendimentos de pequeno e médio porte. Um desafio para esses empreendimentos é melhorar a eficiência na utilização dos recursos e aumentar a produtividade. Uma restrição severa encontrada no interior do estado é a qualificação da força de trabalho. O curso de Gestão Financeira ofertado pela UERN objetiva contribuir para elevar a qualificação da força trabalho e, com isso, melhorar o rendimento e o desenvolvimento do interior do estado.

Deve-se enfatizar que a proposição apresentada aqui, ofertar o curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira EaD, está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, Resolução 34/2016-Consuni, de 20 de setembro de 2016, que estabelece como diretriz consolidação e ampliação da oferta de cursos e vagas de Educação à Distância, EaD, na UERN.

4. ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO E A ÁREAS DE TRADIÇÃO CIENTÍFICA

A formação em Tecnologia e Gestão Financeira oferece uma formação teórico-prática equilibrada, de forma a garantir uma formação teórica essencial para compreensão do funcionamento dos negócios, bem como uma formação prática que vincula-se diretamente ao mundo do trabalho.

No Brasil existe um elevado índice de mortalidade de empresas, com destaque para as pequenas empresas, em que a taxa de mortalidade chega a 20% ao completar 5 anos segundo o Sebrae. Muitos fatores contribuem para isso, mas alguns fatores estão relacionados à 1) falta de preparo pessoal, 2) falta de planejamento financeiro, 3) gestão deficiente, 4) problemas ambientais.

Neste sentido, existe um campo vasto para atuação do profissional de gestão financeira, inclusive campo para Estágio Curricular não Obrigatório, nos termos da resolução Nº 15/2017-CONSEPE, de 15 de abril de 2017, que regulamenta o Estágio Curricular não Obrigatório nos cursos de graduação da UERN.

Da mesma forma, a formação em gestão financeira melhora as oportunidades para aqueles alunos que desejam empreender e, com formação, poderão planejar melhor o seu negócio e melhorar as condições de sobrevivência satisfatória ao empreendimento.

5. COMPROVAÇÃO DE VIABILIDADE DO CURSO

5.1 **DEMONSTRATIVO DAS NECESSIDADES DE RECURSOS HUMANOS,** ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS, PARA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CURSO

Para a implementação do curso serão contratados, por edital, tutores, professores formadores, professores conteudistas, coordenador de tutoria, coordenador de curso e assistência à docência. O curso de Tecnologia em Gestão Financeira foi aprovado por edital da UAB, o que significa que o seu financiamento, concessão de bolsas serão fornecidos pela CAPES, de acordo com edital específico em que serão definidos os recursos disponibilizados. Embora ofertado pelo Departamento de Economia, trata-se de curso essencialmente multidisciplinar, de modo que a seleção de professores envolverá profissionais de outras áreas.

O curso de Tecnologia em Gestão Financeira foi aprovado em edital da UAB/Capes. O seu financiamento, bolsas, recursos serão concedidos pela CAPES. Dessa forma, o número de profissionais e respectivas funções será determinado de acordo parâmetros e previsão orçamentária disponibilizada pela CAPES.

Cabe ainda ressaltar que as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no curso de Tecnologia em Gestão Financeira/EaD, serão realizadas por docentes selecionados mediante edital e que, no caso de docentes pertencentes ao quadro efetivo da UERN, não contabilizaram tais atividades para as suas respectivas cargas horárias declaradas no PIT, bem como não haverá necessidade de contratação de professores temporários para o desenvolvimento das atividades do curso, uma vez que o curso é financiado pelo programa UAB/CAPES.

O Departamento de Economia-DEC, conta com 16 professores efetivos, dos quais 6,3% têm especialização, 37,5% têm o título de Mestre e 56,3% têm o título de doutor. Os professores do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira na modalidade EaD serão selecionados por edital para atuação como professores formadores bolsistas pela UAB/CAPES.

Quadro 1: Corpo Docente do Departamento de Economia

Nº.	**Docente**	**Titulação**
1	Adonias Vidal de Medeiros Júnior	Mestre/UFPB
2	Carlos José Bezerra de Morais	Mestre/UFCG
3	Emanoel Márcio Nunes	Doutor/UFRGS
4	Etevaldo Almeida Silva	Mestre/UFC
5	Fábio Lúcio Rodrigues	Doutor/UFPB
6	Francisco Carlos C. de Melo	Doutor/PUC-PR
7	Francisco Soares de Lima	Doutor/UFC
8	Franklin Alves Filgueira	Especialista/FGV
9	Genivalda Cordeiro da Costa	Mestre/UFC
10	Joedson Jales de Farias	Doutor/UFPE
11	José Mairton F. de França	Doutor/UFSC
12	Leonildo Tchapas	Mestre/UFPB
13	Leovigildo Cavalcanti de A. Neto	Doutor/Universidade de Salamanca
14	Maria Elza de Andrade	Doutora/UFU
15	Vanuza Alves Resende	Mestre/UFRN
16	Zezineto Mendes Oliveira	Doutor/UFCG

O quadro acima demonstra a capacidade do departamento de economia. Contudo, os professores que efetivamente participarão das atividades do curso serão selecionados por edital.

5.2 INFRAESTRUTURA (ESPAÇO FÍSICO, LABORATÓRIOS E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS)

O desenvolvimento das atividades do curso de Tecnologia em Gestão Financeira utilizará a infraestrutura disponível na UERN, especialmente a Faculdade de Ciências Econômicas, FACEM. Não será necessário a realização de investimentos em instalações físicas ou laboratórios, a não ser eventuais adaptações de instalações existentes. Além do mais, não há necessidade de material de consumo além do já disponível na faculdade de economia.

5.2.1 Instalações Físicas

O curso de Tecnologia em Gestão Financeira conta com a infraestrutura FACEM, na sede em Mossoró que conta com 20 salas climatizadas, um laboratório de informática e a infraestrutura dos polos UAB do Rio Grande do Norte em Grossos, Mossoró, Caraúbas, São Gonçalo do Amarante e Apodi. Esta infraestrutura será utilizada para aulas, orientações e tutoria, de acordo com a formatação EaD.

5.2.2 Biblioteca

O sistema de bibliotecas da UERN possui um amplo acervo nas diversas áreas do conhecimento, constituindo acervo físico e também conta com acervo digital através da Biblioteca Virtual além do acesso periódicos Capes, que possibilita o acesso a um amplo acervo de periódicos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.
O acervo na área de Economia, Administração e Contabilidade conta com mais cinco mil títulos, oferecendo material de consulta aos alunos de graduação em economia e gestão.

5.2.3 Laboratório de Informática

A Faculdade de Ciências Econômicas – Facem, conta um laboratório de Informática com 20 computadores com acesso à internet, que poderá ser utilizado tanto para o desenvolvimento de atividades e orientações presenciais quanto para o desenvolvimento de atividades EaD.

5.3 COMPATIBILIDADE DOS OBJETIVOS DO CURSO COM AS FINALIDADES DA UERN, ESTABELECIDAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) E NO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O curso em Tecnologia em Gestão Financeira está alinhado com as diretrizes estabelecidas Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN, bem como com Projeto Pedagógico Institucional, que estabelece como diretriz consolidação e ampliação da oferta de cursos e vagas de Educação à Distância, EaD, na UERN. A ampliação do acesso ao ensino superior através da interiorização, aumentando as modalidades através da EaD. Por outro lado, elevamos a atuação e o alcance da UERN para outros cidades do estado do Rio Grande do Norte.

6. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

6.1 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de curso de Gestão Financeira visa ampliar a formação científica e tecnológica em economia e gestão financeira com vistas a proporcionar melhor inserção da juventude no mundo trabalho e contribuir para o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte, especialmente o interior. Especificamente,

I) Ampliar o acesso à formação superior no estado do Rio Grande do Norte;

II) Contribuir para a formação científica e tecnológica no estado do Rio Grande do Norte em Tecnologia em Gestão Financeira;

III) Capacitar profissionais em Tecnologia em Gestão Financeira para melhor inserção no mercado de trabalho e exercício profissional;

IV) Capacitar profissionais em Tecnologia em Gestão Financeira para o melhor entendimento do funcionamento da empresa e sua relação com sistema econômico;

V) Incentivar o desenvolvimento do empreendedorismo.

6.2 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Para atuação como tecnólogo em gestão financeira, são fundamentais:

I. Conhecimentos em contabilidade geral, análise de viabilidade econômico-financeira, custos empresariais, estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional, mercado de Capitais;
II. Capacidade avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais e avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado
III. Capacidade de assegurar a sustentabilidade, o atendimento às normas técnicas.
IV. Liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.
V. Compreender o funcionamento dos mercados e a inserção da empresa.
VI. Compreender a função social empresa em sua a relação os colaboradores, com a comunidade, os impactos socioambientais decorrentes dos processos produtivos e as ações para mitiga-los.
VII. Capacidade de planejar, elaborar e avaliar um plano de negócios.

6.3 COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A formação em Tecnologia em Gestão Financeira possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências para entender o funcionamento da empresa e sua inserção no mercado. Especialmente, o Tecnólogo em Gestão Financeira será habilitado para:

I) Elaborar relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas.
II) Coletar, organizar e analisar informações gerenciais para construção de orçamento empresarial.
III) Qualificar os diversos indicadores econômicos e financeiros para a gestão do negócio.
IV) Avaliar os custos das fontes de financiamento e de produção a curto e longo prazo.
V) Avaliar potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros.

VI) Compreender o funcionamento da empresa no mercado e elaborar estratégias de operação para otimizar o uso dos recursos e geração de valor para empresa e desenvolvimento para a comunidade.

VII) Elaborar planos de negócios e estudos de viabilidade econômico-financeiro de empreendimentos.

6.4 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD segue as diretrizes curriculares nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP 1/2021, de 6 de janeiro de 2021, as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CST), RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 4 DE ABRIL DE 2024 e alinha-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI. Resolução 34/2016-Consuni, de 20 de setembro de 2016.

Nos termos do Art. 3º, Resolução CNE/CP 1/2021, de 6 de janeiro de 2021, destacamos os seguintes princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica:

I - Articulação com o setor produtivo com vista ao preparo para o exercício profissional e integração teoria-prática na perspectiva da inserção dos estudantes no mercado de trabalho;

II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - A tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor

produtivo;

VII - Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - Interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais, favorecendo à adoção tecnologias e melhorias de produtividade das empresas.

X – Apresentar múltiplas possibilidades de inserção produtiva, inclusive o empreendedorismo como uma via de criação de riqueza, desenvolvimento profissional e realização pessoal.

6.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular, construída a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidos na Resolução CNE/CP 1/2021, de 6 de janeiro de 2021 e Artigos, 21, 47 a 51 do Regimento de Cursos de Graduação, Resolução Nº 26/2017-CONSEPE, de 28 de junho de 2017, está estruturada conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Estrutura Didático-Pedagógica

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS (ART. 21 DO RCG)		**CARGA HORÁRIA**
Disciplinas (RCG, 2017, Art. 49)	Obrigatórias	1.260 horas
	Optativas	120 horas
	Eletivas* (RCG, Art 49, Inc. III)	0 horas
Atividades da prática como componente curricular (RCG, Arts. 28-29) OBS: Para licenciaturas.		0 horas
Estágio curricular supervisionado obrigatório (RCG, Arts. 30-31)		0 horas

Trabalho de conclusão de curso (RCG, Arts. 32-33)	120 horas
Atividades complementares (RCG, Arts. 34-36)	90 horas
Atividades curriculares de extensão (Res. 25/2017 - CONSEPE, de 21/06/2017)	180 horas
Carga horária total (sem as eletivas)	1.770 horas

As atividades presenciais desenvolvidas no curso de Tecnologia em Gestão Financeira visam a atender ao Art. 12, inciso I do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação à distância em instituições de ensino superior em cursos de graduação, que estabelece uma carga horária mínima de 10% nos cursos de graduação à distância. Neste sentido, o curso de Tecnologia em Gestão Financeira contará com as seguintes atividades presenciais:

- Atividades de extensão: as atividades de extensão serão ofertadas de forma presencial, através das Unidades Curriculares de Extensão e contarão com carga horária de 180 horas, 10,17% da carga horária total do curso.
- Avaliação de aprendizagem: as avaliações de aprendizagem, em todas as disciplinas do curso, obrigatórias e optativas, serão realizadas de forma presencial, o que representa 7,8% da carga horária total do curso.

6.5.1 Disciplinas

A concepção da estrutura curricular foi pensada para atender aos princípios estabelecidos na Resolução CNE/CP 1/2021, de 6 de janeiro de 2021. As disciplinas, organizadas em eixos de formação que integram conhecimentos de formação geral, gestão e finanças, economia e métodos quantitativos e trabalho de conclusão de curso. Procura-se oferecer uma compreensão da gestão financeira em uma perspectiva sistêmica da economia, da inserção da empresa no sistema econômico e suas conexões com o ambiente natural e social. Assim, as disciplinas estão listadas abaixo nos respectivos eixos de formação:

Quadro 3: Eixos de Formação

Formação Geral	**C. Horária**	**Aplicação**
Introdução à Análise Econômica	90	Obrigatória
Fundamentos de Matemática	60	Obrigatória
Introdução à Administração	60	Obrigatória
Sociedade e Ambiente	60	Obrigatória
Instituições de Direito Público e Privado	60	Obrigatória
Técnica de Pesquisa	60	Obrigatória
Gestão e Finanças		
Administração Estratégica	60	Obrigatória
Contabilidade Básica I	60	Obrigatória
Contabilidade Básica II	60	Obrigatória
Administração Financeira I	60	Obrigatória
Administração Financeira II	60	Obrigatória
Análise das demonstrações Contábeis	60	Obrigatória
Orçamento Empresarial	60	Obrigatória
Sistemas de Gestão e Informação	90	Obrigatória
Economia de Empresas	60	Obrigatória
Empreendedorismo	60	Obrigatória
Economia e Métodos Quantitativos		
Matemática Financeira	60	Obrigatória
Estatística	60	Obrigatória
Introdução à Ciência de Dados	60	Obrigatória
Mercados Capitais	60	Obrigatória

6.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

Nos termos do art. 32, Resolução Nº 26/2017-CONSEPE, de 28 de junho de 2017, o trabalho de conclusão de curso será desenvolvido no componente Plano de Negócio e tem como objetivo a elaboração de um Plano de Negócio, desenvolvido pelo discente, sob a orientação do professor do componente. O plano de negócio consiste em relatório técnico, em que, no que

couber, deverá obedecer às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

As disciplinas Empreendedorismo e Técnica de Pesquisa darão suporte técnico ao desenvolvimento do TCC. A disciplina Empreendedorismo dará as noções do processo empreendedor, as atitudes que o empreendedor precisa ter em relação às oportunidades existentes bem como competências para entender os riscos envolvidos na decisão de empreender e elevar a probabilidade de sucesso de um negócio. A disciplina Técnica de Pesquisa, por sua vez, desenvolve as técnicas para elaboração de trabalho científico e/ou um relatório técnico, nos moldes de plano de negócio.

6.5.3 Atividades Complementares

Nos termos do art. 34, Resolução Nº 26/2017-CONSEPE, de 28 de junho de 2017, "As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários, a serem desenvolvidas durante o período de formação acadêmica do estudante, conforme regulamentação específica prevista no PPC.

As atividades complementares devem enriquecer a formação do aluno em múltiplas dimensões, favorecendo não apenas a formação técnica, com o desenvolvimento de competências e habilidades para sua inserção no mundo do trabalho, assim como, a formação do cidadão. Neste sentido, valoriza-se atividades desenvolvidas dentro e fora do ambiente acadêmico, que devem ser reconhecidas mediante critérios de avaliação

Quadro 4. Pontuação das Atividades Complementares

I – Atividade de docência		
Atividade	Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Programa Institucional de Monitoria – PIM	Declaração do Orientador/ PROEG/Coordenador	30 horas por disciplina, até o máximo de 60 horas
Projeto de Ensino de Graduação	Declaração do Coordenador do projeto	30 horas por semestre, até o máximo de 60

		horas

II - Atividade de pesquisa		
Atividade	Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação em Projeto de Pesquisa	Declaração do Coordenador	30 horas por semestre, até o máximo de 60 horas
Participação em Evento Científico Local/Regional	Certificado de participação	5 horas por evento, até 30 horas
Participação em Evento Científico Nacional	Certificado de participação	6 horas por evento, até 36 horas
Participação em Evento Científico Internacional	Certificado de participação	8 horas por evento, até 40 horas
Participação em Organização de Evento Científico Local/Regional	Certificado de participação/Declaração do Coordenador do Evento	8 horas por evento, até 40 horas
Participação em Organização de Evento Científico Nacional	Certificado de participação/Declaração do Coordenador do Evento	10 horas por evento, até 50 horas
Participação em Organização de Evento Científico Internacional	Certificado de participação/Declaração do Coordenador do Evento	15 horas por evento, até 60 horas

III - Atividade de Extensão		
Atividade	Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Projeto de Extensão	Declaração do Coordenador atestando a participação do aluno	30 horas por semestre, até 90 horas

IV - Produção técnica e científica		
Atividade	Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Apresentação de Trabalho em Evento Científico Local/regional (autor/coautor)	Certificado ou documento equivalente que comprove apresentação	5 horas para um trabalho do tipo pôster e resumo, 10 horas para resumo expandido e 15 horas por trabalho completo publicado, com limite máximo de 90 horas.
Apresentação de Trabalho em Evento Científico Nacional (autor/coautor)	Certificado ou documento equivalente que comprove apresentação	10 horas para um trabalho do tipo pôster e resumo, 15 horas para resumo expandido e 20 horas por trabalho completo publicado, com limite máximo de 90 horas.
Apresentação de Trabalho em Evento Científico Internacional (autor/coautor)	Certificado ou documento equivalente que comprove apresentação	15 horas para um trabalho do tipo pôster e resumo, 25 horas para resumo expandido e 30 horas por

		trabalho completo publicado, com limite máximo de 90 horas
Apresentação de Minicurso (autor/coautor) em evento Local/Regional	Certificado emitido pela Organização do Evento	Carga horária ministrada multiplicada por 2, com limite máximo de 60 horas
Apresentação de Minicurso (autor/coautor) em evento Nacional	Certificado emitido pela Organização do Evento	Carga horária ministrada multiplicada por 2, com limite máximo de 60 horas.
Apresentação de Minicurso (autor/coautor) em evento Internacional	Certificado emitido pela Organização do Evento	Carga horária Ministrada multiplicada por 3, com limite máximo de 90 horas.
Publicação de Trabalho Científico em Revista Local/Regional	Ficha catalográfica e índice/sumário da publicação	10 horas por trabalho publicado, com limite máximo de 50 horas.
Publicação de Trabalho Científico em Revista Nacional	Ficha catalográfica e índice/sumário da publicação	12 horas por trabalho publicado, com limite máximo de 60 horas.
Publicação de Trabalho Científico em Revista Internacional	Ficha catalográfica e índice/sumário da publicação	15 horas por trabalho publicado, com limite máximo de 90 horas.
Publicação de livro	ISSN do Livro	Coautor: 30 horas por publicação, com limite até 60 horas; autor: 45

		horas por publicação com limite até 90 horas.
Publicação de capítulo de livro	ISSN do Livro	Coautor: 20 horas por publicação, com limite até 60 horas; autor: 30 horas por publicação com limite até 90 horas.

V - Outras atividades		
Atividade	Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Disciplinas cursadas em outros cursos não equivalentes na matriz curricular TGE	Histórico escolar emitido pela instituição ensino.	Até 90 horas
Participação em Curso nas áreas Gestão, Economia, Contabilidade, Tecnologia da Informação, Informática	Certificado emitido pela instituição ensino.	Até 90 horas
Curso ministrado nas áreas Gestão, Economia, Contabilidade, Tecnologia da Informação, Informática	Certificado emitido pela instituição ensino.	Até 90 horas
Participação em Seminário, Evento, Palestra de caráter acadêmico, apresentação de TCC	Certificado do Seminário, Evento ou Palestra ou a lista de Presença.	2 horas por Seminário, Evento, Palestra ou Defesa de TCC assistida, com limite máximo de 30 horas.

Apresentação de Seminário ou palestra de caráter acadêmico.	Certificado de participação ou equivalente.	5 horas por seminário ou palestra apresentada, com limite máximo de 30 horas.
Participação em Diretoria de Centro Acadêmico	Termo de posse e	10 horas a cada 3 meses, até o máximo de 60 horas.
Viagem/Visita Técnica	Declaração do professor responsável	6 horas por visita, com limite máximo de 30 horas.
Representação em Órgãos colegiados e Comissões Internas.	Portaria de nomeação.	2 horas por comissão, com limite máximo de 20 horas.
Conclusão de Curso de Idiomas/Curso de Qualificação Profissional.	Certificado de Conclusão	Certificado/histórico escolar. Até 90 horas.
Participação em Campanhas e Ações realizadas pela UERN.	Certificado de Participação.	2 horas por campanha, com limite máximo de 10 horas.
Participação em Intercâmbios Institucionais ou Culturais.	Certificado de Participação.	Até 90 horas.
Participação em Competições de Caráter Acadêmico	Certificado de Participação.	Carga horária do evento, com máximo de 10 horas por evento e 30 horas de limite máximo total.
Participação em equipe de competição	Declaração do responsável e Certificado contendo o período de duração da competição.	Carga horária do certificado, com limite máximo de 60 horas.

Participação em Trabalho Voluntário	Declaração do responsável - Certificado - Contendo a duração ou período do trabalho voluntário.	Carga horária do certificado, com limite máximo de 60 horas.
Participação em Fórum Acadêmico	Certificado/Frequência.	Quantidade de dias do fórum multiplicado por 2, com limite máximo. de 10 horas.
Participação em Empresa Júnior.	Declaração do responsável, Certificado, contendo a duração ou período de participação como membro.	30 horas para cada 3 meses de participação, até o limite máximo de 90 horas.
Participação em projeto social.	Declaração do responsável, Certificado de Participação por evento.	10 horas por projeto, com limite máximo de 40 horas.
Grupo de estudos ENADE	Declaração do professor Responsável.	Carga horária cursada, com limite máximo de 60 horas.
Participação como voluntário nas eleições.	Certificado emitido pela Justiça Eleitoral.	Carga horária do certificado, com limite máximo definido conforme a lei.
Participação no Colegiado do Curso.	Portaria	2 horas por reunião frequentada, com limite máximo de 10 horas por semestre.
Participação de Atividade Acadêmica a Distância.	Certificado contendo as horas cursadas.	Carga horária cursada, com limite máximo de 60 horas.

Participação em Curricular em Comunidade (ACC).	Plano de Estudo ou Histórico Escolar ou Cópia da Ata Final da Disciplina.	60 horas por semestre completo, até o limite máximo de 90 horas.
Vivência Profissional: Estágio não-obrigatório ou emprego remunerado.	Termo de Compromisso de Estágio ou Carteira de Trabalho; e declaração do empregador constando o período de permanência no estágio e as atividades desenvolvidas.	60 horas por 6 meses, até limite máximo de 90 horas.
Participação como ouvinte de UCE	Histórico Escolar	Carga horária da UCE

6.5.4 Atividades Curriculares de Extensão

As atividades curriculares de extensão foram regulamentadas pela Resolução nº 25/2017 – CONSEPE, de 21 de junho de 2017, em que torna obrigatória a curricularização da extensão, através da oferta do componente curricular Unidade Curricular de Extensão (UCE), um Componente Curricular obrigatório, autônomo, constante da matriz curricular do Curso de Graduação. Com vistas a atender a Resolução nº 25/2017 – CONSEPE, o curso de Tecnologia em Gestão Financeira contará com três UCE's, ofertadas a partir do terceiro período, conforme quadro abaixo:

Quadro 5: atividades Curriculares de Extensão

UCE	Carga Horária
UCE I	60
UCE II	60
UCE III	60

6.5.5 Atividades Presenciais

Em todas as atividades desenvolvidas no curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD, pelo menos 10% serão realizadas de forma presencial, nos termos do art. 8º, inciso II, do Regulamento do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, parte integrante deste projeto. A carga horária presencial será atendida da seguinte da maneira:

I) Disciplinas: as avaliações serão realizadas de forma presencial perfazendo carga horária mínima de 10% em todas as disciplinas.

II) Atividades Curriculares de Extensão: as atividades curriculares de extensão serão realizadas presencialmente nos polos UAB de apoio presencial do Rio Grande do Norte, em Grossos, Mossoró, Caraúbas, São Gonçalo do Amarante e Apodi.

III) Seminários integradores: os seminários integradores serão realizados presencialmente uma vez por ano.

IV) Atividades síncronas Mediadas: Além das atividades presenciais, o curso contará com atividades síncronas mediadas, tais como aulas síncronas, vídeo conferências, seminários, que também integralizarão 10% da carga horária total do curso.

6.5.6 Matriz Curricular

O quadro abaixo relata a matriz curricular do curso de Tecnologia em Gestão Financeira, conforme artigos 47 a 51 do Regimento de Cursos de Graduação, Resolução Nº 26/2017-CONSEPE, de 28 de junho de 2017, em que as disciplinas correspondentes aos eixos de formação encontram-se dispostos de forma ordenada

Quadro 6: Matriz Curricular

Tecnologia em Gestão Financeira						
DADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR						
Curso	Campus/Unidade	C. H eletiva	C. H complementares	C. H. optativa	C. H. Uce	C H. Total do Curso

Tecnologia em Gestão Financeira	**Mossoró**		**90**	**120**		**180**	**1770**

1º PERÍODO/NÍVEL								
Código Sigaa	**Componente Curricular**	**Depto. de origem**	**Tipologia do Componente**	**C. H. EAD**	**C. H. prática**	**C. H. orientação**	**Total**	**Pré-requisito**
xxxxx	Introdução à Análise Econômica	DEC	Módulo	90	0	0	90	
xxxxx	Fundamentos de Matemática	DME	Módulo	60			60	
xxxxx	Introdução à Administração	DAD	Módulo	60			60	
xxxxx	Contabilidade Básica I	DCC	Módulo	60			60	
xxxxx	Sociedade e Ambiente	DGA	Módulo	60			60	
xxxxx			Módulo	0			0	
xxxxx							0	
xxxxx							0	
		Somatório		**330**	**0**	**0**	**330**	

2º PERÍODO/NÍVEL								
Código Sigaa	**Componente Curricular**	**Depto. de origem**	**Tipologia do Componente**	**C. H. EAD**	**C. H. prática**	**C. H. orientação**	**Total**	**Pré-requisito**
xxxxx	Matemática Financeira	DME	Módulo	60			60	

xxxxx	Administração Estratégica	DAD	Módulo	60			60	
xxxxx	Estatística	DME	Módulo	60			60	
xxxxx	Contabilidade Básica II	DCC	Módulo	60			60	
xxxxx	Administração Financeira I	DAD	Módulo	60			60	
xxxxx	Instituições de Direito Público e Privado	DED	Módulo	60			60	
xxxxx							0	
xxxxx							0	
		Somatório		**360**	**0**	**0**	**360**	

3º PERÍODO/NÍVEL

Código Sigaa	**Componente Curricular**	**Depto. de origem**	**Tipologia do Componente**	**C. H. EAD**	**C. H. prática**	**C. H. orientação**	**Total**	**Pré-requisito**
xxxxx	Introdução à Ciência de Dados	DEC	Módulo	15	45		60	
xxxxx	Administração Financeira II	DAD	Módulo	60			60	
xxxxx	Análise das Demonstrações Contábeis	DCC	Módulo	60			60	
xxxxx	Empreendedorismo	DAD	Módulo	60			60	
xxxxx	Orçamento Empresarial	DAD	Módulo	60			60	
xxxxx	UCE	DEC	Uce	15		45	60	

xxxxx							0	
xxxxx							0	
		Somatório		**270**	**45**	**45**	**360**	

4º PERÍODO/NÍVEL								
Código Sigaa	**Componente Curricular**	**Depto. de origem**	**Tipologia do Componente**	**C. H. EAD**	**C. H. prática**	**C. H. orientação**	**Total**	**Pré-requisito**
xxxxx	Mercado de Capitais	DEC	Módulo	30	30		60	
xxxxx	Técnica de Pesquisa	DEC	Módulo	30	30		60	
xxxxx	Ecnomia de Empresas	DEC	Módulo	30	30		60	
xxxxx	Sistemas de Gestão e Informação	DEC	Módulo	60	30		90	
xxxxx	UCE	DEC	Uce	15		45	60	
xxxxx							0	
							0	
							0	
		Somatório		**165**	**120**	**45**	**330**	

5º PERÍODO/NÍVEL								
Código Sigaa	**Componente Curricular**	**Depto. de origem**	**Tipologia do Componente**	**C. H. EAD**	**C. H. prática**	**C. H. orientação**	**Total**	**Pré-requisito**
xxxx	Plano de Negócio (TCC)	DEC	TCC	60	0	60	120	
xxxx	UCE		Uce	15		45	60	

xxxx			Módulo				0	
			Módulo				0	
			Módulo				0	
		Somatório		**75**	**0**	**105**	**180**	

SOMATÓRIO POR CARGA HORÁRIA			
C. H. EAD (total)	C. H. prática/aula	C. H. Orientação	C. H. Comp. Obrigatórios
1560	**165**	**195**	**1560**

Quadro 7: Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
Código	Disciplina	Carga Horária
	Administração de Processos	60
	Gestão de Pessoas	60
	Gestão de Projetos	60
	Avaliação de Projetos	60
	Economia Monetária	60
	Econometria	60
	Gestão de Custos	60
	Finanças Corporativas	60
	Controladoria	60
	Contabilidade Gerencial	60
	Desenvolvimento Sustentável	60
	Sociedade e Ambiente	60
	Direito e Legislação Ambiental	60

6.6 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Com o objetivo de racionalizar a construção da estrutura curricular, evitar sobreposição de conteúdos e multiplicação de disciplinas que, muitas vezes, mudam apenas o nome, adotou-se como regra, a opção por disciplinas já existentes, evitando a criação desnecessária de disciplinas, aproveitando a utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis. Assim, ao montarmos a estrutura curricular, temos um forte predomínio de disciplinas já existentes, regularmente ofertadas nos cursos da Facem. O quadro abaixo apresenta a equivalência de disciplinas:

Quadro 8: Equivalência de Disciplinas Obrigatórias

Componente de Tecnologia em Gestão Financeira				**Componentes Ofertados em Outros Cursos**				
Curso	Código	Componente	Ch	Dep. de origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/ não
TGF		Introdução à Análise Econômica	90	DEC	MCE0079	Introdução Economia	90	NÃO
TGF		Fundamentos de Matemática	60	DME	MDM0050	Fundamentos de Matemática	60	SIM
TGF		Introdução à Administração	60	DAD	MDA0451	Introdução à Administração	60	SIM
TGF		Contabilidade Básica I	60	DCC	MCC0046	Contabilidade Básica I	60	SIM
TGF		Sociedade e Ambiente	60	DGA	MGA0053	Sociedade e Ambiente	60	SIM
TGF		Matemática	60	DME	MDM010	Matemática	60	SIM

		Financeira			0	Financeira		
TGF		Administração Estratégica	60	DAD	MDA0320	Administração Estratégica	60	SIM
TGF		Estatística	60	DME	MDM0239	Estatística I	60	SIM
TGF		Contabilidade Básica II	60	DCC	MCC0047	Contabilidade Básica II	60	SIM
TGF		Administração Financeira I	60	DAD	MDA0023	Administração Financeira I	60	SIM
TGF		Instituições de Direito Público e Privado	60	DED	FAD0378	Instituições de Direito Público e Privado	60	SIM
TGF		Introdução à Ciência de Dados	60	DEC	MCE0300	Introdução à Ciência de Dados em Economia	60	SIM
TGF		Administração Financeira II	60	DAD	MDA0025	Administração Financeira II	60	SIM
TGF		Análise das demonstrações Contábeis	60	DCC	MCC0056	Análise das demonstrações Contábeis	60	SIM
TGF		Orçamento Empresarial	60	DAD	XXXXXX	Orçamento Empresarial	60	SIM
TGF		Empreendedorismo	60	DAD	MDA0046	Empreendedorismo	60	SIM
TGF		Mercados Capitais	60	DEC	MCE0074	Mercados Capitais	60	SIM
TGF		Técnicas de Pesquisa	60	DEC	MCE0112	Técnicas de Pesquisa	60	SIM

TGF		Economia de Empresas	60	DEC	MCE0111	Economia de Empresas I	60	SIM
TGF		Sistemas de Gestão e Informação	90	DAD	MDA0319	Sistemas de Informações Empresariais	60	NÃO
TGF		Plano de Negócio	120	DEC				

Quadro 9: Equivalências de Disciplinas Optativas

Componente de Tecnologia em Gestão Financeira				**Componentes Ofertados em Outros Cursos**				
Curso	Código	Componente	Ch	Dep. de origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/ não
TGF		Administração de Processos	60	DAD	MDA0317	Administração de Processos	60	SIM
TGF		Gestão de Pessoas	60	DAD	MDA0314	Gestão de Pessoas I	60	SIM
TGF		Gestão de Projetos	60	DAD	MDA0321	Gestão de Projetos	60	SIM
TGF		Avaliação de Projetos	60	DEC	MCE0167	Elaboração e Análise de Projetos I	60	SIM
TGF		Economia Monetária	60	DEC	MCE0109	Economia Monetária	60	SIM

TGF		Econometria	60	DEC	MCE0066	Econometria I	60	SIM
TGF		Gestão de Custos	60	DEC	MCE0073	Gestão de Custos	60	SIM
TGF		Finanças Corporativas	60	DCC	MCC0084	Finanças Corporativas	60	SIM
TGF		Controladoria	60	DCC	MCC0062	Controladoria	60	SIM
TGF		Contabilidade Gerencial	60	DCC	MCC0023	Contabilidade Gerencial	60	SIM
TGF		Desenvolvimento Sustentável	60	DGA	MGA0060	Desenvolvimento Sustentável	60	SIM
TGF		Economia do Meio Ambiente	60	DGA	MGA0055	Economia do Meio Ambiente	60	SIM
TGF		Direito e Legislação Ambiental	60	DED	MDD0208	Direito e Legislação Ambiental	60	SIM

6.7 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

6.7.1 Ementário dos Componentes Curriculares Obrigatórios

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Introdução à Análise Econômica	**Classificação:** Obrigatória
Código: XXXXXX		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Economia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente)**:**		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 90 / ___; Prática: ___ / ___; Total 90
EMENTA: Princípios de economia. Funcionamento dos mercados. Eficiência e bem-estar. Setor público. Estruturas de mercado. Mercado de trabalho. Contas nacionais. Crescimento econômico. Inflação e desemprego. Economia aberta. Políticas econômicas. Flutuações econômicas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Elsevier Brasil, 2016. MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**: Princípios de Micro e Macroeconomia. 6ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. O'SULLIVAN, Arthur, e SHEFFRIN, Steven M. Introdução à Economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). **Manual de Economia:** equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia:** Micro e Macro. 3ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002 VICECONTI, Paulo**. Introdução à economia**. Editora Saraiva, 2017. PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Fundamentos de Matemática	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio	

de Matemática e Estatística	( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente)**: XXXXXX – Matemática Básica**	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60	
EMENTA: Conjuntos. O Conjunto dos Números Reais. Expressões Polinomiais e Racionais. Funções. Função Modular. Função Polinomial. Funções Exponencial e Logarítmica. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** GUELLI, Cid A. **Conjuntos Relações, Funções, Inequações**. São Paulo: Moderna p. 265. IEZZI, G. (*et al*). **Matemática elementar**: Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2000. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, **Coleção Tópicos de Matemática Elementar** São Paulo: 1987. p. 69 v. 1. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** DANTE, Luiz Roberto. **Matemática contexto & aplicações**. São Paulo: Ática, 2004. v.1. DIENES, Zoltan Paul. **Conjuntos números e Potências**. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 1974. p. 141. GIOVANNI, José Ruy. Matemática 1: 2º Grau - **Conjuntos Funções, Progressões**. São Paulo: FTD, 1992. p. 263. ISBN 85-322-0482-1. NETO, Aref Antar et. al. **Noções de matemática**: Conjuntos e Funções. São Paulo: Moderna.	

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Contabilidade Básica I	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Ciências Contábeis	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		

Componentes Equivalentes: MCC0046- Contabilidade Básica I
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60
EMENTA: **EMENTA** Aspectos conceituais e metodológicos das Ciências Contábeis. Técnicas Contábeis: Escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** CRUZ, June Alisson Westarb. **Contabilidade introdutória**: descomplicada. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2011. FEA/USP, Equipe de professores. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011 IUDÍCIBUS, S. (*et all)*. **Contabilidade introdutória**: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**.10. ed. São Paulo: Atlas, 2006 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral teoria e mais de 1.000 questões**. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. GRECO, Alísio. **Contabilidade**: teoria e prática básica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** São Paulo: Atlas, 2010 SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica 2**. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Introdução à Administração	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio	

de Administração	( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui	
Componentes Equivalentes: MDA0451- Introdução à Administração	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60	

EMENTA

Evolução da teoria administrativa. Planejamento. Organização. Coordenação. Direção. Controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FARIA, José Carlos. **Administração**: Teorias & Aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração**: princípios e tendências: São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, Antônio C. A.. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Adolphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4ed. São Paulo, São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração**: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Sociedade e Ambiente	**Classificação:** Obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Gestão Ambiental		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui
Componentes Equivalentes: MGA0053 – Sociedade e Ambiente
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60
EMENTA: Relações entre sociedade e ambiente no mundo contemporâneo nas escalas global e local. A problemática socioambiental, a partir da concepção de natureza no sentido mais amplo - ambiente natural e ambiente construído, e das causas e da extensão dos problemas e conflitos ambientais entre os diversos atores sociais e como eles nos afetam. Crise e Conflitos Socioambientais. Desigualdades socioambientais associadas aos usos dos recursos ambientais. Ambientalismo: história e correntes. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** HANNIGAN, J. Sociologia Ambiental. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009. Caps. 1, 2 e 3. BURSZTYN, M., BURSZTYN, M.A. Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2012 [cap.1, p.31-64]. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/958712/mod_resource/content/3/Fundamentos%20de%20 pol%C3%Adtica%20e%20gest%C3%A3o%20ambiental.pdf. BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ed. 34, 2010. ALTIER, Joan Martínez. Ecologismo dos pobres. São Paulo: Contexto, 2009. ACSELRAD, Henri. O que é justiça ambiental / Henri Acselrad, Cecília Campello do A. Mello, Gustavo das Neves Bezerra. – Rio de Janeiro: Garamond, 2009. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA COMPLEMENTAR** CERQUIER-MANZANI, Maria Lourdes. O que é cidadania. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010. GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: editora UNESP, 1991. FOLADORI, G. Limites do Desenvolvimento sustentável. Campinas: Ed. Unicamp, p.163-179. LEFF, Enrique. Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza. Trad. Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Cap. 5 e 8.

MEA. 2005. Vivendo além dos nossos limites: o capital natural e o bem-estar humano. Washington, DC: Millennium Ecosystem Assessment.

SILVA, E. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e os Desafios da Nação. In: Desafios da nação: artigos de apoio, volume 2 (De Nigri, A. et al., org.). Brasília: Ipea, 2018. pp. 659-678.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Matemática Financeira	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDM0100- Matemática Financeira		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		

EMENTA

Conceitos Fundamentais. Juros Simples e Compostos. Taxas de Juros. Rendas ou Anuidades. Sistemas de Amortização.

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:

PUCCINI, E. C. Matemática financeira. Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2007.

MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. Progressões e Matemática Financeira. Coleção do Professor de Matemática. 6ª Edição. Rio de Janeiro-RJ: SBM, 2015.

LIMA, Elon Lages et al. A Matemática do Ensino Médio, Volume 2. Coleção do Professor de Matemática. 7ª Edição. Rio de Janeiro-RJ: SBM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D'AMBROSIO, Nicolau. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.

FRANCISCO, Valter de. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1986. [3] MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. Atlas, 1988.

MARCONDES, Oswaldo. Matemática Financeira. São Paulo: Ática, 1987.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Administração Estratégica	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0320 - Administração Estratégica		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		

Conceitos fundamentais sobre estratégia. Histórico da estratégia e as principais escolas. Ambiente de negócios. Análise estratégica. Estratégia e gestão. Planejamento estratégico, reestruturação organizacional, liderança e controle estratégico. Formulação da estratégia. Monitoramento e controle do planejamento estratégico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento Estratégico - Formulação, Implementação e Controle. São Paulo:** Atlas, 2016.

ANSOFF, H. Igor. **Administração Estratégica.** São Paulo: Atlas, 1983.

CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico: Ferramentas Para Desenvolver, Executar e Aplicar.** São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva**: **Como Estabelecer, Implementar e Avaliar.** São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias, práticas**. São

Paulo: Atlas, 2023.

PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

THOMPSON Jr. Arthur A. e STRICKLAND III, A, J. **Planejamento Estratégico**: **elaboração, implementação e execução.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNEY, J. B. e HESTERLY, W. S, **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**: casos brasileiros. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

CERTO, Samuel C. G. Peter, J. Paul. **Administração Estratégica: planejamento e implantação de estratégia.** São Paulo: Makron Books, 1993.

GAJ, Luiz. **Administração estratégica**. São Paulo: Ática, 1987.

HAMEL, Gary. **Competindo pelo futuro:** estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Estatística	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Matemática e Estatística	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDM0239 - Estatística I; **XXXXXXX Estatística Descritiva**		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		
EMENTA: Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e		

posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

CASELLA, George; BERGER, Roger L. **Inferência estatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MEYER, Paul L. **Probabilidade:** Aplicações à Estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora SA, 1983.

WALPOLE, R. (*et al*). Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. 8ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

HOFFMAN, R. **Estatística para Economistas**. 4. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 2006.

TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAZMIER, L. J. **Estatística Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: McGraw-hill do Brasil,1982. 376 p.

LIPSCHUTZ, S. Probabilidade. 4ª Ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

SPIEGEL, M., SCHILLER, J. e SRINIVASAN, A. Probabilidade e Estatística. 3ª Ed. Bookman: Porto Alegre. 2013.

STEVENSON, Willian. **Estatística aplicada à administração.** São Paulo: Harbra, 1981.

VIEIRA, Sônia. **Elementos de Estatística.** 4. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Contabilidade Básica II	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Ciências Contábeis	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Possui	
Componentes Equivalentes: MCCXXXX- Contabilidade Básica II	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60	

EMENTA:

Operações com mercadorias. Apropriação de Receitas e Despesas. Inventários periódico e permanente. Introdução ao estudo da depreciação, amortização e exaustão. Apuração de Resultado. Balancete de Verificação. Introdução às Demonstrações Contábeis. (CPCs 03, 09, 26 e 27)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**.26. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 IUDÍCIBUS (*et al*)., S. de. **Contabilidade introdutória**: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**.2. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SÁ, Antônio Lopes De. **Fundamentos da contabilidade geral**.3. ed. São Paulo: Juruá, 2008 GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**.5. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. **Contabilidade geral para concurso público**.2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**.10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

2º PERÍODO		
Nome do	Administração Financeira I	**Classificação:** Obrigatória

componente:		
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0023 – Administração Financeira I		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		

EMENTA:

EMENTA: A Função da Administração financeira. Análise de demonstrações financeiras. Análise e planejamento financeiro. Alavancagem operacional e financeira. Administração de capital de giro. Administração de ativos fixos e de investimento de capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; MARCUS, Alan J. **Fundamentos da Administração Financeira**. Tradução Robert Brian Taylor. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Irwin, 2002.

BRIGHAM, Eugene F., HOUSTON, Joel F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEMES JR, Antonio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula M. S. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolpf W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de Administração Financeira** . Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1997

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Instituições de Direito Público e Privado	**Classificação:** Obrigatór

Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Direito	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui	
Componentes Equivalentes: FAD0378- Instituições de Direito Público e Privado	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60	

EMENTA:

Estudos de Normas e princípios fundamentais do direito público e privado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado:** introdução ao estudo do direito: noções de ética professe. 24. ed. São Carlos: Scipione, 2007.

JACQUES, Paulino. **Curso de Introdução ao Estudo do Direito**.5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009

CARLYLE, R. Desafios ao direito no século XXI. São Paulo: Scortecci, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**.14. ed. São Paulo: Atlas, 2014

FARIAS, Robson Fernandes De. **Introdução à História do Direito**. São Paulo: All Print, 2008.

ARAÚJO, Luiz Alberto David; NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. **Curso de Direito Constitucional.**9. ed. São Paulo: Saraiva, 2005

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca; ALMEIDA, Guilherme Assis De. **Curso de Filosofia do Direito** - Panorama Histórico; Ii - Tópicos Conceituais. 8. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2012.

3º PERÍODO

Nome do componente:	Introdução à Ciência de Dados	**Classificação:** Obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Economia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0300 - Introdução à Ciência de Dados em Economia		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / ___; Prática: 45 / ___; Total 60		

EMENTA:

Fundamentos de Ciência de dados. Ciência de Dados e o perfil do Economista. Fontes de dados internas e externas. Diretório de dados Abertos e API's. Localizando dados abertos. Dados Estruturados e Não Estruturados. Raspagem de Dados (webscraping). Ferramentas e técnicas para o tratamento e análise de dados. Análise de textos. Aplicações de ciência de dados na Ciências Econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCOFORADO, Luciane Ferreira. **Utilizando a linguagem R: conceitos manipulação, visualização, modelagem e elaboração de relatórios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

ASSUNÇÃO, Joaquim V. C., **Uma Breve Introdução à Mineração de Dados:** Bases Para a Ciência de Dados, com Exemplos em R, Novatec Editora, 2021.

DAYAL, Vikram. **An Introduction to R for Quantitative Economics:** Graphing, Simulating and Computing. Springer, 2015. ISBN 978-81-322-2340-5. <https://www.springer.com/978-81-322-2340-5 >

QUADROS, Allan Vieira de Castro. **Introdução à Análise de Dados em R utilizando Tidyverse**, 2020. disponível em: <Introdução à Análise de Dados em R utilizando Tidyverse (allanvc.github.io) >

KLOSTERMAN, Stephen. **Projetos de Ciência de Dados com Python:** Abordagem de Estudo de Caso Para a Criação de Projetos de Ciência de Dados Bem-sucedidos Usando Python, Pandas e Scikit-learn, Novatec Editora, 2020.

KROTOV, Vlad & TENNYSON, Matthew F., **Web Scraping in the R Language:** A Tutorial, Journal of the Midwest Association for Information Systems, Volume2021|Issue1, 2021.

LADEIRO, Victor Lemes, Introdução ao uso do programa R, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia Programa de Pós Graduação em Ecologia, 2011. Disponível em: <https://cran.r-project.org/doc/contrib/Landeiro-Introducao.pdf>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT - **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

PETERNELLI, Luiz Alexandre e MELLO, Marcio Pupin. **Conhecendo o R:** uma visão mais que estatística. Série Didática. Editora UFV, Viçosa, MG, Brazil, 1 edition, March 2011. ISBN 978-85-7269-400-1. <https://www.editoraufv.com.br/produto/conhecendo-o-r-uma-visao-mais-que-estatistica/1109294>

INTRODUÇÃO ao Webscraping, Disponível em: <https://curso-r.github.io/main-web-scraping/slides/02-introducao-ao-ws.html#1>

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Administração Financeira II	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0025 – Administração Financeira II		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		
EMENTA: Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Estrutura de capital e avaliação(*valuation)*. Arrendamento mercantil. Ações e títulos. Expansão e falência.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; MARCUS, Alan J. **Fundamentos da Administração Financeira**. Tradução Robert Brian Taylor. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Irwin, 2002.

BRIGHAM, Eugene F., HOUSTON, Joel F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. **Administração Financeira**. Tradução André Olimpio Mosselman Du Chenoy Castro. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

LEMES JR, Antonio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula M. S. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Análise das Demonstrações Contábeis	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Ciências Contábeis	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCC0056 – Análise das Demonstrações Contábeis		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		

EMENTA:

Introdução a análise das demonstrações contábeis. Análise horizontal e vertical. Índices de liquidez, rentabilidade e estrutura. Indicadores de atividade ou rotatividade. Alavancagem operacional e financeira. Índices-padrão e sua aplicação em planilhas eletrônicas. Previsões de falências. Análise do fluxo de caixa. Análise do capital de giro. Relatórios e pareceres de desempenho econômico-financeiro. (CPCs 24 e 45)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**.10. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2014.

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis**: estrutura, análise e interpretação. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**: Abordagem Básica e Gerencial: Livro de Exercícios. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

SANTI FILHO, Armando De; OLINQUEVITCH, José Leônidas. **Análise de Balanços Para Controle Gerencial**.4. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Empreendedorismo	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0046 – Empreendedorismo		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		
EMENTA: Formar empreendedores. Estimular o desenvolvimento do indivíduo à sua autorrealização. Identificar as etapas do processo visionário. Estudo de oportunidades. Estudo de mercados e elaboração de plano de negócio.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2006.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw Hill, 1989.

DORNELLAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. (Orgs.) **Empreendedorismo estratégico:** criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SARKAR, Soumodip. **O empreendedor inovador:** faça diferente e conquiste seu espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Orçamento Empresarial	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: XXXXXXXX – Orçamento Empresarial		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: ___ / ___; Total 60		

EMENTA:

Conceito e objetivo do orçamento. Orçamento de matérias primas. Orçamento de mão-de-obra. Orçamento de despesas indiretas de fabricação. Orçamento de capital. Orçamento de caixa. Controle e avaliação orçamentária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREZATTI, Fábio**. Orçamento empresarial**: Planejamento e controle gerencial. São Paulo:

Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento Orçamentário**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SANVICENTE, Antonio Zoratto, SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento de Empresas**: Planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHUBERT, Pedro. **Orçamento Empresarial Integrado**: Metodologia, Elaboração, Controle e Acompanhamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas,1998

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial:** Manual de Elaboração. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Edno Oliveira. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira.** São Paulo: Atlas, 1987.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Mercado de Capitais	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0074 – Mercado de Capitais		
Aplicação: () Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / ___; Prática: __30 / ___; Total 60		
EMENTA: Estrutura de mercado de capitais. Investidores individuais e institucionais. Mercado primário. Abertura de capital. Tipos de ações. Resultados econômicos e valores das ações.		

Mercado Secundário. Funcionamento do mercado de ações. Mercado a vista. Mercado a termo. Mercado de opções. Mercado futuro. Índices do Mercado Acionário: índices do mercado acionário nacional e internacional; metodologia de cálculo do Índice de Mercado acionário. O Ibovespa como indicador adiantado da atividade econômica nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 8a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAVALCANTE FO, Francisco, MISUMI, Jorge Yoshio e RUDGE, Luiz Fertnando. **Mercado de Capitais** - O que é, Como Funciona. Rio de Janeiro: CNB/Campus, 2005.

FORTUNA Eduardo, **Mercado Financeiro:** produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualymark, 2010

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

COSTA JR., Newton C. A. da. **Mercado de Capitais**. Florianópolis: UFSC/Departamento de Ciências Econômicas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009.

COCHRANE. **Asset Pricing**, Edição Revisada, Princeton University Press, 2006.

MARIN, J., RUBIO, G. **Economía Financiera**. Ed. Antoni Bosch, 2011. PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**, 4a. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de Capitais**. Belo Horizonte: CNBV, 2003.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Técnicas de Pesquisa	**Classificação:** Obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Economia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0112 – Técnicas de Pesquisa		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / ___; Prática: _30 / ___; Total 60		

EMENTA:

A pesquisa na Ciência Econômica: a relação entre teoria e pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa aplicados à Economia. Planejamento e organização de projetos de pesquisa: formulação do problema, objetivos, definição de hipóteses e variáveis, coleta, análise e interpretação de dados, cronograma e estimativas de custos. Redação do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNI, Duílio de Ávila (Org.) **Técnicas de pesquisa em economia:** transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002.

BOCCHI, João Ildebrando (org.). **Monografia para economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BORBA, J. T. et. Al. **Monografia para economia.** São Paulo: Saraiva, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antônio. **Técnicas de pesquisa e elaboração de monografia.** São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23.ed. São Paulo, Cortez, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro: ABNT.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Economia de Empresas	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0111 – Economia de Empresas I		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / ___; Prática: _30 / ___; Total 60		
EMENTA:		

Estrutura e organização da empresa. Planejamento econômico e financeiro. A expansão da empresa: possibilidades e estratégias. Políticas econômicas e estratégias empresariais. Avaliação de desempenho: métodos e instrumentos. Modelos de previsão de demanda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10.ed. São Paulo. Pearson. 2010.

PADOVEZE, C. L; TARANTO, F. C. **Orçamento empresarial:** Novos conceitos e técnicas. 1 ª edição. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2009

ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUSSOMANO, Henrique, V. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo. Pioneira. 1995.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; RIGO, Claúdio Miessa. **Administração financeira:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. XX, 603 p. ISBN 9788535238044.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DRUCKER, Peter F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo. Pioneira. 1995.

FREZATTI, Fábio. **Gestão do fluxo de caixa diário**. São Paulo: Atlas, 2010.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Sistemas de Gestão e Informação	**Classificação:** Obrigatória
Código: XXXXXXXX		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Economia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		

Componentes Equivalentes:
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: _30 / ___; Total 90
EMENTA: Sistema de informação. A empresa em rede. Sistemas de informações gerenciais. Sistemas de informação e estratégia. Infraestrutura de tecnologia da informação e gestão. Sistemas integrados de gestão. Sistemas de negócios eletrônicos. Comércio eletrônico. Segurança de sistemas de gestão e informação. Sistemas de informação, gestão de risco, controle e compliance. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CARDOSO, C. R. Gestão integrada de riscos, controles e compliance (Série Universitária). São Paulo: 6ª ed. Editora Senac, 2023. CRUZ, TADEU. **Sistemas de gestão integrado.** São Paulo: Atlas, 2019. CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica. GECON. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital.** 17ª ed**.** Porto Alegre: Bookman, 2023. O'BRIEN, James A; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**: **uma introdução**. 13ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. SANTOS, J. P. dos. **Sistemas Integrados de Gestão: Busca de Agilidade e Redução de Riscos em seus Processos.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2024. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BATISTA, Emerson. O. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2004. CAIÇARA JÚNIOR, C. **Sistemas integrados de gestão ERP: Uma abordagem gerencial.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2ª ed. 2015. GORDON, Steven R; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. Tradução por Oscar Rudy Kronmeyer Filho. 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. RIBEIRO NETO, J. B. e TAVARES, J. da C. **Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho.** São Paulo: 6ª ed. Editora Senac, 2024. STAIR, Ralph M**. Princípios de sistemas de informação:** uma abordagem gerencial. Rio de

Janeiro: LTC, 1998.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Plano de Negócio	**Classificação:** Obrigatória
Código: XXXXXXX	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** ( ) Disciplina (X) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: MCE0112 – Técnicas de Pesquisa		
Componentes Equivalentes: (código - Nome do componente):		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: _60 / ___; Total 120		

EMENTA:

Plano de negócio: definição. A elaboração de um plano de negócio. Planejamento e plano de negócio. Análise de mercado. Plano de marketing. Estratégias. Planejamento operacional. Plano financeiro. Avaliação Do plano de negócio. Construção de cenários. A construção do seu plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CECCONELO, A. R. e AJZENTAL, A. A construção do plano de negócio. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

CORREIA NETO, J. F. Elaboração e avaliação de planos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

DORNELAS, J. Plano de negócios: seu guia definitivo. São Paulo: Atlas, 2023.

LACRUZ, A. J. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

MARSHAL JUNIOR, I. (*et al*) Plano de negócios integrado: guia prático de elaboração. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: SEBRAE, 2013.

WILDAUER, E. W. Plano de negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, J. Plano de negócios com Canvas: seu guia definitivo. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.

DEUTCSHER, J. A. (*et al*) Plano de negócios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

DORNELAS, J. Plano de negócios: exemplos práticos. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.

FERNANDES, C. F. B. e RIBEIRO, E. Plano de negócios: orientações ao professor. São Paulo: Pearson Education (Coleção o empreendedor), 2012.

FERNANDES, C. F. B. e RIBEIRO, E. Plano de negócios: caderno do aluno. São Paulo: Pearson Education, (Coleção o empreendedor), 2012.

ZAVADIL, P. R. Plano de negócios: uma ferramenta de gestão. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

6.7.2 Ementário dos Componentes Curriculares Optativos

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Administração de Processos	**Classificação:** Optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Administração		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0317 – Administração de Processos		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		
EMENTA: Conceitos e função da gestão de processos. Estruturas organizacionais. Racionalização. Planejamento organizacional. Estratégia de atuação na gestão e análise organizacional.		

Análise de processos. Estudo do Layout. Análise de distribuição do trabalho. As modernas ferramentas da gestão organizacional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos: e as modernas ferramentas de gestão organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 2001. FILHO, Bartolomeu de Figueiredo Alves Filho. Processos Organizacionais: simplificação e racionalização. São Paulo: Editora Atlas, 2011. SORDI, José Osvaldo de. Gestão por Processos: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística. São Paulo: Editora Atlas, 2005. HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2004. SEIFFERT, Peter Quadros e COSTA, João Alípio da Silva. Estruturação Organizacional: planejando e implantando uma nova estrutura. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Gestão de Pessoas	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0314 – Gestão de Pessoas I		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		
EMENTA: Introdução à moderna gestão de pessoas. A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Planejamento estratégico de gestão de pessoas. Os processos de gestão de		

pessoas: recrutamento de pessoas, seleção de pessoas, orientação de pessoas, modelagem de cargos e avaliação do desempenho humano. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: princípios e tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASCIO, Wayne F. e BOUDREAU, John W. Gestão Estratégica de Recursos Humanos: uma introdução. São Paulo: Saraiva, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. MARRAS, Jean Pierre. Gestão Estratégica de Pessoas: conceitos e tendências. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. ULRICH, Dave. Os Campeões de Recursos Humanos: inovando para obter os melhores resultados. São Paulo: Editora Futura, 2016.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Gestão de Projetos	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MDA0321 – Gestão de Projetos		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		
EMENTA:		

Projeto como método de gerenciamento. Estruturas organizacionais e influências sobre os projetos. O projeto como um sistema. Definição de escopo de projetos. Gerenciamento de variáveis de influência do escopo de projetos: Tempo; custos; qualidade; comunicação; riscos e aquisições. Relações com os stakeholders. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. Gestão de Projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2015. KEELING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global.3ª Ed. São Paulo: Editora, Saraiva, 2014. XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de Projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Editora Saraiva,2016. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. GERARDI, B. Gerenciamento de Projetos Sem Crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec Editora, 2012. TRENTIM, M. Gerenciamento de Projetos: guia para as certificações CAPM e PMP. São Paulo: Atlas, 2011. XAVIER, Carlos Magno da Silva; et.al. Metodologia de Gerenciamento de Projeto: Methodware. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Avaliação de Projetos	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0167 – Elaboração e Análise de Projetos I		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / ___; Prática: _30 / ___; Total 60		
EMENTA:		

Planejamento e projeto. Características dos projetos privados. Análise de mercado. Macro e microlocalização. Tecnologia e dimensionamento. Aspectos de engenharia do projeto. Orçamento de custos e receitas. Fontes de financiamentos oficiais e privados. Aspectos organizacionais. Avaliação de projetos. Critérios quantitativos para a avaliação econômica de projetos de investimento. Méritos do projeto. Análise de sensibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPONNI, J. C. **Projetos de investimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos.** Rio de Janeiro: Campus, 1984

EHRLICH, P. J.; MORAES, E. A. **Engenharia Econômica**: Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WOILER, Sansão e MATHIAS, Franco Washington. **Projetos:** planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2004.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento**: Considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Economia Monetária	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0109 – Economia Monetária		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		
EMENTA: Conceito de Moeda. Sistema Financeiro. Oferta de Moeda. Demanda por Moeda. Teoria Monetária.		

Política Monetária. Intermediação Financeira. Teorias da Inflação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA. F. de H. **Macroeconomia**. Editora: Editora FGV; 1ª Edição. Rio de Janeiro: 2017.

KRUGMAN, P. (Ed.) **Crises monetárias**. São Paulo, Makron Books, 2001.

OREIRO, J L., PAULA, L. F. De e SOBREIRA, R. (Org.). **Política Monetária - Bancos Centrais E Metas De Inflação**: teoria e experiência brasileira. Editora FGV.

MISHKIN, Frederic S. **Moedas, Bancos e Mercados Financeiros**. São Paulo: LTC, 1998

SENNA, J. J. **Política monetária**: ideias, experiências e evolução. Editora FGV. Rio de Janeiro: 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTE FILHO, F. S. e MISUMI, J. Y. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

LOPES, J. C. e ROSSETTI, J. P. **Economia Monetária**. São Paulo, Atlas, 2000.

SACHS, J e LARRAIN, F. **Macroeconomia**. Makron Books, São Paulo, 1994.

SILVA, M. L. F. (org.) **Moeda e produção**: teorias comparadas. Brasília, Ed. UNB, 1992.

SIMONSEN, M. H. **Macroeconomia** - 4ª Ed. FGV/ Atlas. Rio de Janeiro: 2009.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Econometria	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0066 – Econometria I		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / ___; Prática:_ 30 / ___; Total 60		
EMENTA: Economia e Econometria; Modelo Clássico de Regressão Linear Simples, Modelo clássico de regressão linear múltipla; Modelos com Variáveis Qualitativas; Problemas com a		

Violação das Hipóteses do Modelo Linear Geral: multicolinearidade, heterocedasticidade; autocorrelação; Classificação e Especificação de Modelos. Dados em Painel: efeito fixo, efeito aleatório e GMM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUJARATI, Damodar. **Econometria básica.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

HILL, C. & GRIFFITHS, W. & JUDGE, G. **Econometria**. 2a ed. São Paulo: Saraiva.2003.

KENNEDY, Peter. **Manual de econometria**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução à econometria**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STOCK, James; WATSON, Mark. **Econometria**. São Paulo: Addison Wesley. 2004.

RUUD, P. **An introductory to classical econometric theory**. 1a ed. Oxford University Press. 2000.

MADDALA, G. S. **Introdução à econometria**. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003**.**

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Gestão de Custos	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCE0073 – Gestão de Custos		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / ___; Prática: _30 / ___; Total 60		

EMENTA:

Conceitos de custos. Custos Gerenciais. Métodos e sistemas de apuração: *Activity Based Costing* – Custeio Baseado na Atividade. Custeio Variável. Custeio por Absorção. Custo Padrão. Custeio por Ordem de Produção. Custos Industriais. Custos Comerciais. Custos de

Serviços. Relação custo-volume-lucro – *break-even point*. Custos como medida da eficiência econômica. Custos para tomada de decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**: aplicação e empresas modernas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LINS, Luiz S.; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. **Gestão Empresarial em Ênfase em Custos**: uma abordagem prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PINHO, Diva B.; VASCONCELOS, Marco A. S. de; TONETO Jr., Rudinei. **Manual de Economia. Equipe de Professores da USP**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NAKAGAWA, M. **ABC**: custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas,2000. NAKAGAWA, M. **Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas,2002.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Finanças Corporativas	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Ciências Contábeis	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCC0084 – Finanças Corporativas		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		

EMENTA:

Fundamentos de finanças e mercado financeiro. Funções financeiras da empresa. Inserção da empresa no mercado financeiro. Agentes reguladores. Teoria de agência. Análise de Risco e retorno, Ativo individual e carteira, o modelo CAPM. Tipos de empresa.

Companhias abertas no Brasil. Contabilidade e finanças corporativas. Custo de Capital. (CPC 20).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Scipione, 2007.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 17. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Finanças empresariais**. 2 ed. – São Paulo; Atlas, 2008.

MARTINS, ELIZEU (Org.). **Avaliação de Empresas**: da Mensuração Contábil à Econômica. São Paulo: Scipione, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira**: Uma Abordagem Prática; Matemática Financeira Aplicada; Estratégias Financeira. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

LEAL, Ricardo P. C.; COSTA JR., Newton C. A. Da; LEMGRUBER, Eduardo F. **Finanças Corporativas**. São Paulo: Scipione, 2001.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**: fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo, Atlas: 2012.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira**.3. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2009.

SANTOS, Edno Oliveira Dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Controladoria	**Classificação:** Optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Ciências Contábeis		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MCC0062 – Controladoria		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		

EMENTA:

Fundamentos conceituais da controladoria. Teorias relacionadas à Controladoria. Visão sistêmica da empresa. Sistemas de informação de controladoria. Sistema de controle interno. *Balanced Scorecard* (BSC). O *controller*: perfil, funções e forma de atuação. Modelos de gestão econômico-financeira. Os modelos de integração e implementação de controladoria. Governança corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2001.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. **Controladoria**: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; PESTANA, Armando Oliveira; FRANCO, Sergio Paulo Cintra. **Controladoria de gestão**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNI, ADRIANO LEAL e GOMES, SONIA M. da S. **Controladoria empresarial**: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador: EDUFBA - Editora da Universidade Federal da Bahia, 2010.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013 BARRETO, M. da G. P. **Controladoria na Gestão econômica**. GECON. 2 eds. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 2. ed. São Paulo, Atlas: 2009.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Contabilidade Gerencial	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Administração	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui	
Componentes Equivalentes: MCC0023 – Contabilidade Gerencial	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60	

EMENTA:

Introdução à Contabilidade Gerencial. Artefatos da contabilidade gerencial. Relatórios contábeis para tomada de decisão. Análise diferencial. Projeção das demonstrações contábeis. 57 Contabilidade por área de responsabilidade. Medidas de desempenho: Valor Econômico Adicionado (EVA) e Valor de Mercado Adicionado (MVA). *Balanced scorecard* (BSC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Anthony. **Contabilidade Gerencial**.7. ed. São Paulo: Scipione, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio De. **Contabilidade gerencial**.9. ed. São Paulo: Scipione, 2009 CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARRISON, Ray Co**ntabilidade gerencial**.14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial:** Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial.**3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil: Livro de Exercícios. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2000 NASCIMENTO, Jonilton Mendes Do. **Custos**: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2001.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip. **Contabilidade Gerencial**.6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

PERÍODO: Não

Nome do componente:	Desenvolvimento Sustentável	**Classificação:** Optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Gestão Ambiental		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MGA0060 – Desenvolvimento Sustentável		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		

EMENTA:

Desenvolvimento. O modelo de desenvolvimento brasileiro e potiguar. Estudos de iniciativas e ações sustentáveis a nível nacional, estadual e municipal. A Crise do Desenvolvimento. A questão ambiental e o desenvolvimento. Contexto de origem do Desenvolvimento Sustentável. Alcances e limites do desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VEIGA, José Eli da. Para entender o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: editora 34, 2015. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Denílson da Silva. Dinamica econômica, urbanização e metropolização no RN. (1940-2006. Recife: editora Massangana/Fundaj.

ARNT, Ricardo. O que os economistas pensam sobre sustentabilidade. 2. Ed. São Paulo: editora 34, 2011.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRAS, Jorge Emanuel Reis.Responsabilidadesocial empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

CORTESE, Tatiana Tucunduva Philippi; KNIESS, Cláudia Terezinha; MACCARI, Emerson Antonio (Orgs.). Cidades inteligentes e sustentáveis.

BRUNDTLAND, Gro Harlem (org.). Nosso futuro comum. Editora da FGV, 1987. Our Common Future,

Oxford:OxfordUniversityPress,1987.Disponívelem:
http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues.

FURTADO, Celso. Introdução ao Desenvolvimento. Enfoque Histórico-Estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000 (3a. ed. revista pelo autor).

. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. NOBRE, Marcos; Amazonas, Maurício de Carvalho Orgs.). Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: Ed. IBAMA, 2002.

RUSCHEINSKY, Aloísio; MELO, José Luiz Bica de; LÓPEZ, Laura Cecília (Orgs.). Atores sociais, conflitos ambientais e políticas públicas. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 4. Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. O Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Vozes, 5ª Ed 2010. 112páginas. [Coleção Conceitos Fundamentais].

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Economia do Meio Ambiente	**Classificação:** Optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui		
Componentes Equivalentes: MGA0055 – Economia do Meio Ambiente		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60		
EMENTA: Conceitos básicos de economia. Introdução a Economia do Meio Ambiente. O meio ambiente nas escolas do pensamento econômico. Evolução histórica da economia do meio		

ambiente. Teorias da economia do meio ambiente: Economia ambiental e economia ecológica. Instrumentos econômicos de política ambiental. Valoração econômica do meio ambiente. Pagamento por serviços ambientais. Estudos de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIER, Joan Martínez. O Ecologismo dos pobres. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MAY, Peter (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. 3. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2018.

DALY, Herman; FARLEY, Joshua. Economia Ecológica: princípios e aplicações. Lisboa. Instituto PIAGET, 2004 (Coleção Economia e Política, 107).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMARGO, Pedro Luiz Teixeira. Valor ambiental da Cachoeira da Serrinha, Mariana-MG. Curitiba. Appris, 2018.

MORAES,OrozimboJoséde.Economiaambiental:instrumentoseconômicosparadesenvolvimento sustentável. São Paulo: centauro, 2009.

MOTA, José Aroudo. O valor da natureza: economia e política dos recursos naturais. 2. ed. Rio de janeiro, 2006;

MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV< 2006; MOURA, Luiz Antonio Abdalla de. Economia Ambiental. 2006;

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio S.(Orgs.). Manual de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006;

THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

PERÍODO: Não		
Nome do componente:	Direito e Legislação Ambiental	**Classificação:** Optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Departamento de Direito		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito (código - Nome do componente): Não possui
Componentes Equivalentes: MDD0208 – Direito e Legislação Ambiental
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / ___; Prática: __ / ___; Total 60
EMENTA: Introdução e histórico da legislação ambiental. Meio ambiente na Constituição de 1988 e os princípios ambientais. Competência ambiental. Licenciamento ambiental e estudos ambientais. Sistema Nacional das Unidades de Conservação. Bens Ambientais. Legislação ambiental aplicada: ar, águas, solos, flora, fauna, patrimônio genético, fontes de energia. Preservação e conservação da natureza. Responsabilidade ambiental: civil, administrativa e penal. Processo civil ambiental. Sistema Processual Coletivo e Termo de ajustamento de conduta – TAC. Política de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** AMADO, Frederico. Direito do ambiente. 10 ed. Salvador: Juspodivm, 2019. LANFREDI, Geraldo Ferreira. Política Ambiental: busca da efetividade de seus instrumentos. 3. ed. São Paulo: Quartier Latin/Atlântico Pacífico, 2016. MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito do ambiente brasileiro. 26 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. MILARÉ, Edis. Direito do ambiente. 11 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. MAGALHÃES, Juraci Perez. A evolução do direito ambiental no Brasil. São Paulo: Oliveira Mendes, 1998. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ALMEIDA, Luciana Togeiro de. Política ambiental: uma análise econômica. São Paulo: Ed. UNESP, 1998. ALVES, Allaôr Caffé; PHILIPPI Jr., Arlindo (Eds.). Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental. São Paulo: Manole, 2004. WENDLAND, Edson; SCHALCH, Valdir. Pesquisas em Meio Ambiente: subsídios para a Gestão de Políticas Públicas. São Carlos: Rima, 2003. ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens; PEREIRA, Doralice Barros (Org.). A insustentável leveza da Política Ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Ed.

Autêntica,2005.

6.7.3 Ementário das Uce's

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica _15 / ___; Prática: __45 / ___; Total _60 / ___		
EMENTA: Definida em projeto de extensão pelo docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** Definida em projeto de extensão pelo docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** Definida em projeto de extensão pelo docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão II	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica _15 / ___; Prática: __45 / ___; Total _60 / ___
EMENTA: Definida em projeto de extensão pelo docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** Definida em projeto de extensão pelo docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** Definida em projeto de extensão pelo docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Economia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica _15 / ___; Prática: __45 / ___; Total _60 / ___		
EMENTA: Definida em projeto de extensão pelo docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** Definida em projeto de extensão pelo docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** Definida em projeto de extensão pelo docente proponente.		

6.8 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avalição de aprendizagem é um procedimento necessário e fundamental para

acompanhar e avaliar a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades pelo discente e, simultaneamente, oferecer ao docente o *feedback* necessário ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e metodologias de mediação do processo ensino-aprendizagem. A avalição do rendimento acadêmico deve ocorrer de forma contínua e com a utilização de instrumentos diversificados de avaliação, conforme anexo único da Resolução Nº 01/2022/Consuni, de 08 de fevereiro de 2022 e Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Assim, a avaliação será:

I – Diagnóstico: considera o conhecimento prévio e o construído durante o processo de ensino-aprendizagem, abrange descrição, apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo e indica avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos;

II – Formativo: ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, é contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente;

III – Somativo: possibilita a avaliação dos objetivos pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagem em diferentes períodos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para próxima etapa.

O corpo docente é orientado a adotar instrumentos diversificados de avaliação de aprendizagem, reconhecendo as diferentes capacidades, aptidões e interesses dos estudantes, assim como as diferentes realidades e vivências de cada um. Dessa forma, aproveitando os potenciais e experiências dos estudantes espera-se alcançar os melhores resultados em termos de aproveitamento e rendimento acadêmico.

Os procedimentos de avaliação de rendimento acadêmica são estabelecidos nos Art. 138 a 152 do Regimento Geral da UERN, Resolução Nº 01/2022-Consuni, de 08 de fevereiro de 2022.

6.9 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

A gestão da instituição universitária é essencialmente colegiada. A partir de diretrizes estabelecidas na legislação sobre o ensino profissional e tecnológico e de regulamentos internos, são planejadas, desenvolvidas e avaliadas as atividades fins da universidade, a saber, ensino pesquisa e extensão. Neste sentido, o curso de Gestão em Tecnologia Financeira se orienta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Resolução Nº 34/2016-CONSEPE, de 20 de setembro de 2016 e demais resoluções pertinentes.

6.9.1 Política de Gestão

A política de gestão na UERN se orienta pelos seguintes princípios:

a) Planejamento participativo: as ações administrativas do Departamento de Economia visando o atendimento às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão, são definidas com base em decisões colegiadas em que se estabelecem as ações prioritárias.

b) Valorização dos recursos humanos: oportunizar docentes e técnicos administrativos à participação em processos de capacitação e formação continuada, devidamente adequados às competências profissionais necessárias ao desenvolvimento institucional.

c) Ética administrativa: a ética administrativa como postura política deve nortear todas as ações acadêmico-administrativas, colocando-se como compromisso e responsabilidade dos dirigentes, além do respeito à diversidade e às diferenças no trato com outros sujeitos.

A gestão administrativa do Departamento de Economia e Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas e Tecnologia em Gestão Financeira se orientam pelos princípios de gestão da UERN.

6.9.2 Políticas de Avaliação

O Departamento de Economia segue as orientações e diretrizes nacionais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, e do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.05/14, relativamente à avaliação, as orientações do Sistema Nacional de

Avaliação de Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/04, e as orientações contidas nas Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Em consonância com as normas do SINAES, foi criada na UERN a Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pelo processo de avaliação interna da Instituição. Em nível de Departamento foi instituída a Comissão Setorial de Avaliação – COSE, responsável pela avaliação interna do curso realizada semestralmente, com base na dimensão didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, com o objetivo de identificar as fragilidades e apontar soluções.

Ao nível da instituição foi criada Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pelo processo de avaliação interna da Instituição. Em nível de Departamento foi instituída a Comissão Setorial de Avaliação – COSE, responsável pela avaliação interna do curso do curso de economia.

6.9.3 Políticas de Pesquisa

O Departamento de Economia conta com três grupos de pesquisa institucionalizados, cadastrados junto à PROPEG/UERN e ao CNPq:

I - **GRUPO DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO REGIONAL: AGRICULTURA E PETRÓLEO**

Criado em 2010, atualmente o grupo tem como líder o docente Dr. Emanoel Márcio Nunes e conta com 8 pesquisadores permanentes: 3 docentes do Departamento de Economia, 1 aluno de graduação e 2 de pós-graduação.

O grupo de pesquisa tem como objetivo estudar o desenvolvimento rural e regional, focado em duas das principais atividades econômicas do estado do Rio Grande do Norte: agricultura e exploração de petróleo. No que diz respeito à agricultura, busca compreender os processos de diversificação econômica resultantes das ações do segmento da agricultura familiar, a partir da combinação dos recursos disponíveis, das formas da organização da produção e do trabalho, do crédito, do associativismo e do cooperativismo, do acompanhamento técnico e do acesso ao mercado. Em relação à exploração do petróleo, o grupo tem seu interesse voltado para as relações estabelecidas entre a economia regional e atividade petrolífera, envolvendo o mercado de trabalho e a dinâmica econômica local. Além disso, os pesquisadores do grupo buscam avaliar as políticas públicas no âmbito do desenvolvimento regional. Neste sentido, os estudos desenvolvidos estão agrupados nas seguintes linhas de pesquisa: desenvolvimento sustentável de regiões semiáridas; economia do petróleo e avaliação de políticas públicas.

Atualmente apresenta os seguintes projetos de pesquisa institucionalizados:

Quadro 10: Projetos de Pesquisa atual do Grupo de Desenvolvimento Regional, Agricultura e Petróleo

Título do Projeto	Equipe	Bolsista de Iniciação Científica	Data de Início	Data de Termino
Análise da sobrevivência acadêmica dos estudantes de Ciências Econômicas da FACEM/UERN	**Coordenador:** - Fábio Lúcio Rodrigues **Discentes de graduação:** Milena Ester Gondim Malveira (Bolsista de Iniciação Científica - CNPQ; Docentes: Genivalda Cordeiro da Costa Etevaldo Almeida Silva	01*	2024	Em andamento

II - **GRUPO DE PESQUISA EM RECURSOS NATURAIS E EXTERNALIDADES: DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E SETOR PÚBLICO**

O grupo foi criado em 2014 e tem como líder o docente e Dr. Zezineto Mendes de Oliveira. É composto por 8 (oito) pesquisadores permanentes, dos quais 6 (seis) são docentes do departamento de Economia (Campus Central), 1 (um) é docente do departamento de Economia (Pau dos Ferros) e 1 estudantes de graduação e 1 Técnico.

A partir de uma perspectiva multi e interdisciplinar, o grupo de pesquisa tem por objetivo realizar investigações acerca do acesso e uso dos recursos naturais, do desenvolvimento regional e meio ambiente e do processo de atuação do setor público. Tem como linhas de pesquisa: estudo e investigação sobre desenvolvimento regional e meio ambiente; estudos e pesquisa

sobre o acesso e uso dos recursos naturais; estudos e pesquisa sobre o processo de atuação do setor público e análise das externalidades.

II - **GRUPO DE PESQUISA EM ECONOMIA APLICADA**

O grupo de Pesquisa em Economia Aplicada possui promove a iniciação científica de diversos alunos do curso de graduação em Ciências Econômicas da UERN, além de contribuir para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Economia-PPE, através do fortalecimento das suas linhas de pesquisa e, da publicação de artigos em Revista e periódicos acadêmicos. O grupo também atua em parcerias com os setores público e privado na execução de trabalhos técnicos em que sejam empregados os recursos analíticos da teoria econômica e os métodos quantitativos avançados da econometria.

Quadro 11: Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada

Equipe	Ano de criação	Situação
Líder do Grupo Francisco Soares de Lima Vice-Líder do Grupo Rodolfo Ferreira Ribeiro da Costa	2015	Consolidado

6.9.4 Política de Pós-Graduação

O Departamento de Economia implantou em 2016, o O Programa de Pós-Graduação em Economia PPE - UERN, o qual oferece curso de Mestrado Acadêmico na área de Concentração Economia Aplicada. objetivo do curso de Mestrado em Economia é formar profissionais em alto nível para o mercado de trabalho na esfera pública e na iniciativa privada. Espera-se que o egresso seja capaz de utilizar as ferramentas de análise econômica e os recursos estatísticos e econométricos na gestão pública e/ou privada.

O Programa foi credenciado em 16 de dezembro de 2015 com conceito 3 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O PPE, possui 3 linhas de pesquisa, as quais estão descritas a seguir:

Linha de Pesquisa 1: Economia da Produção

Descrição: A linha de pesquisa em Economia da Produção objetiva o estudo e a pesquisa sobre problemas relativos à tomada de decisão econômica no setor produtivo. Além disso, o estudo da abordagem econômica de temas como: relação entre empresas, relação entre empresa e consumidor e relação entre empresa e setor público. Nesse contexto, discutem-se temas mais específicos: modelos de negócios; competitividade; organização industrial e desenvolvimento tecnológico; modelagem econômica de processos de decisão empresarial; análises setoriais; estudos de viabilidade econômica e estudos de impactos ambientais; prospecção de oportunidades de negócios e estratégia empresarial.

Linha de Pesquisa 2: Economia do Setor Público

Descrição: A linha de pesquisa em Economia do Setor Público objetiva o estudo e a pesquisa sobre problemas relativos à ação estatal na prestação de serviços fundamentais, formulação de políticas públicas, gestão dos recursos públicos e na promoção do desenvolvimento socioeconômico local. A economia do setor público destaca-se pelas contribuições nos mais diferentes setores da atuação governamental, tendo-se, inclusive, sido fundados campos de pesquisas específicos como Economia da Educação, Economia da Saúde, Economia do Crime e Economia do Meio Ambiente.

Linha de Pesquisa 3: Economia Financeira

A linha de pesquisa em Economia Financeira objetiva o estudo das finanças tanto sob o enfoque microeconômico quanto sob enfoque macroeconômico. Neste sentido, os estudos e pesquisas desenvolvidos na área tratam de temas principalmente relacionados à previsões de variáveis macroeconômicas e suas relações com a atividade econômica real, tais como: previsão de taxa de câmbio, previsão de índices financeiros, previsão de ciclos econômicos e impactos das variáveis financeiras no nível da atividade econômica real; em relação ao enfoque microeconômico, a área trata de temas relacionados à modelagem de comportamento dos agentes individuais em escolhas de carteiras, apreçamento de ativos e estratégias de investimentos.

6.9.5 Políticas de Extensão

As atividades de extensão na UERN são regidas pelas Resoluções nº 27/2014– CONSEPE; nº 14/2017– CONSEPE; nº 25/2017 – CONSEPE e instrução normativa nº 001/2018 – PROEX/PROEG/UERN.

As atividades de extensão desenvolvidas curso Tecnologia em Gestão Financeira acompanham as atividades de extensão desenvolvidas no Curso de Ciências Econômicas e Faculdade de Ciências Econômicas.

O curso de Ciências Econômicas oferta regularmente UCE's através de três programas de extensão:

I – O Programa de Educação Empreendedora de Economia, de caráter permanente, terá como público-alvo indivíduos pertencentes, prioritariamente, aos diversos setores da sociedade e à comunidade acadêmica que tenham interesse em desenvolver suas capacidades empreendedoras e contribuir para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas;

II – O Programa de Educação Financeira, de caráter permanente, desenvolverá projetos voltados para a educação financeira de indivíduos, famílias e escolas.

III – O Programa de Apoio às Comunidades Rurais visa oferecer cursos e treinamentos que tratem de temas de interesse dos produtores rurais.

Os programas de serão avaliados a cada semestre, de forma garantir a sua continuidade ou alteração da oferta. É facultado ao aluno se matricular nas UCE's ofertados pelo Departamento de Economia ou em outra unidade acadêmica, desde que aderente à formação em Gestão Financeira.

Quadro 11: Codificação e Carga Horária das UCE's Ofertadas pelo Departamento de Economia

Código	**Unidade Curriculr de Extensão**	**Carga Horária Teórica**	**Prática**	**Carga Horária Total**
UCE0066	UCE I	15	105	120
UCE0067	UCE II	15	105	120
IMPLANTAR	UCE III	15	105	120
UCE0069	UCE IV	15	105	120
UCE0028	UCE V	15	45	60
UCE029	UCE VI	15	45	60

6.10 PROGRAMAS FORMATIVOS

O Programa de Monitoria - PIM é promovido pela UERN com o objetivo de estimular a participação de discentes dos cursos de graduação no Processo Formativo, articulando o ensino com a pesquisa e a extensão no âmbito dos componentes curriculares visando socializar o conhecimento e minimizar problemas como repetência, evasão e falta de motivação. O PIM, que habitualmente desenvolvido no âmbito do Curso de Ciências Econômicas, será mantido no curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

O docente atua como tutor, sendo responsável pela elaboração do projeto de monitoria da disciplina e pela orientação e supervisão do trabalho desenvolvido pelo monitor da disciplina. Ao final do semestre de oferta da disciplina o professor/tutor e o monitor elaboram relatórios que são encaminhados ao Departamento de Economia e ao Setor de Programas Formativos da Pró-reitoria de Ensino de Graduação da UERN.

6.11 RESULTADOS ESPERADOS

O ensino à distância tem uma dinâmica diferente do ensino presencial, sobretudo pela flexibilidade e autonomia do aluno para organizar os seus estudos de forma a compatibilizar com as suas atividades, inclusive o trabalho. Por outro lado, a modalidade EaD amplifica o alcance da oferta de formação para regiões não alcançadas pelo ensino presencial.

Com a oferta do curso de Tecnologia em Gestão Financeira espera-se engajar os alunos no protagonismo do processo de aprendizagem, com autonomia e flexibilidade para que possam organizar a vida acadêmica da forma mais adequada à sua realidade.

Com isso espera-se ampliar a oferta de formação na área de gestão financeira em diversas regiões do estado do rio Grande do Norte, desenvolvendo a autonomia e auto-organização do aluno, inclusive a capacidade para adquirir novos conhecimentos, contribuindo para melhorar a qualidade da força de trabalho e incentivar o desenvolvimento de novos empreendimentos que podem ser gestados durante o processo de formação.

6.12 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos é um programa ainda em desenvolvimento na UERN. Reconhecendo a importância da Avaliação Institucional do Egresso, a UERN criou o Portal do

Egresso, dispositivo que permite ao egresso interagir com a instituição mesmo após a sua formação.

O Portal do Egresso é uma ferramenta importante para fortalecer o vínculo entre a instituição e seus egressos. Através do Portal Egresso, o ex-aluno pode compartilhar depoimentos, avaliar o curso em que se formou, solicitar documentos e acompanhar oportunidades como estágios, eventos e programas de formação continuada, incluindo especialização, mestrado e doutorado.

Além de ser um espaço de interação, o Portal Egresso desempenha um papel importante na avaliação institucional dos cursos, permitindo à instituição obter informações relevantes sobre a formação oferecida e o impacto na vida profissional de seus egressos. Neste sentido, o curso de Tecnologia em Gestão Financeira fará uso do Portal do Egresso para garantir o *feedback* dos egressos para que possam ser feitas mudanças e adequações no curso de forma a garantir a qualidade da formação.

6.13 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

O regulamento de funcionamento do curso visa estabelecer os marcos institucionais do funcionamento do curso de Tecnologia em Gestão Financeira, conforme segue abaixo.

REGULAMENTO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

TÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO E SEDE

Art. 1º – O curso de graduação, modalidade EaD, denomina-se Tecnologia em Gestão Financeira.

Parágrafo único. O curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira objetiva formar Tecnólogos em Gestão Financeira.

Art. 2º – O curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira é vinculado ao Departamento de Economia, Campus Central Mossoró, da UERN, e financiado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES).

TÍTULO II

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

CAPÍTULO II - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Art. 3º – Considerando o perfil do tecnólogo em Gestão Financeira que se deseja formar, o mesmo deve desenvolver as seguintes competências e habilidades:

I. Conhecimentos em contabilidade geral, análise de viabilidade econômico-financeira, custos empresariais, estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional, mercado de Capitais;
II. Capacidade avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais e avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado
III. Capacidade de assegurar a sustentabilidade, o atendimento às normas técnicas.
IV. Liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.
V. Compreender o funcionamento dos mercados e a inserção da empresa no mercado.
VI. Compreender a função social empresa em sua a relação com os colaboradores, com a comunidade, os impactos socioambientais decorrentes dos processos produtivos e as ações para mitiga-los.
VII. Capacidade de planejar, elaborar e avaliar um plano de negócios.

TÍTULO III

DA COORDENAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

CAPÍTULO III - DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Art. 4º – A coordenação curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira é exercida por um professor do Departamento de Economia – DEC.

§ 1º. A coordenação curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira é órgão e executivo das atividades didático-pedagógicas e técnico-científicas do curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira.

§ 2º. O curso de graduação EaD em Tecnologia em Gestão Financeira é vinculado ao Departamento de Economia-DEC.

CAPÍTULO IV - DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

Art. 5º – O curso de graduação EaD em Tecnologia em Gestão Financeira tem sede no Campus Central Mossoró e funciona nos Polos EaD/UAB Grossos, Mossoró, Caraúbas, São Gonçalo do

Amarante e Apodi.

Art. 6º. O curso de graduação EaD em Tecnologia em Gestão Financeira será desenvolvido através do uso de tecnologias de educação à distância, EaD, em que,

I - 10% (dez por cento) da carga horária total do curso por meio de atividades presenciais; e

II - 10% (dez por cento) da carga horária total do curso em atividades presenciais ou síncronas mediadas.

Parágrafo Único. Os programas e planos dos componentes curriculares devem constar explicitamente o atendimento dos incisos I e II.

TÍTULO IV

DAS DEFINIÇÕES UTILIZADAS

CAPÍTULO V – EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EaD)

Art. 7º. A modalidade de educação à distância (EaD), é uma forma de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem que permite a atuação direta do docente e do discente em ambientes físicos diferentes.

Art. 8º Para fins do disposto neste Regulamento, em conformidade com o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, considera-se:

I - educação a distância - processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos;

II - atividade presencial - atividade formativa realizada com a participação do estudante e do docente ou de outro responsável pela atividade formativa em lugar e tempo coincidentes;

III - atividade síncrona - atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente;

IV - atividade síncrona mediada - atividade síncrona realizada com participação de grupo de, no máximo, setenta estudantes por docente ou mediador pedagógico e controle de frequência dos estudantes;

V - atividade assíncrona - atividade de educação a distância na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares e tempos diversos;

VI - Polo de Educação a Distância - Polo EaD - unidade descentralizada da UERN, nos municípios de Grossos, Mossoró, Caraúbas, São Gonçalo do Amarante e Apodi, para o desenvolvimento de atividades formativas; e

VII - unidade curricular - componente curricular definido no neste Regulamento de Curso, com o objetivo de desenvolvimento e avaliação de conhecimentos e competências, sob a responsabilidade de docente e que compõe a carga horária do curso.

§ 1º As atividades presenciais obrigatórias previstas neste Regulamento observarão o disposto no inciso II do *caput*.

§ 2º As atividades presenciais poderão ocorrer na sede da Instituição (Campus Central Mossoró), nos *campi* avançados, nos Polos EaD, em ambiente profissional, em espaços para atividades de extensão ou em outros espaços de aprendizagem previstos no Projeto Pedagógico do Curso, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação pertinente.

§ 3º As atividades formativas de que tratam os incisos I e II do *caput* abrangerão as atividades de natureza prático-profissional, com a participação de supervisor, preceptor ou outro responsável pela condução da atividade, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

§ 4º As atividades de que tratam os incisos II a V do *caput* poderão representar frações da carga horária da unidade curricular, por meio da utilização de estratégias pedagógicas diversificadas e inovadoras que visem ao engajamento ativo dos participantes no processo de ensino e aprendizagem.

TÍTULO V

DA FORMA DE INGRESSO E DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

CAPÍTULO VI - DAS FORMAS DE INGRESSO

Art. 9º – O ingresso no curso de graduação EaD em Tecnologia em Gestão Financeira ocorre mediante processo seletivo através de edital nos termos dos regulamentos internos da UERN e obediência à legislação vigente.

Parágrafo único. O curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade EaD, poderá utilizar o Exame Nacional do Ensino Médio, (Enem) e Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para selecionar candidatos.

Art. 10º – A forma especial de ingresso permite que alunos se vinculem à UERN para cursar componentes curriculares isolados, como aluno especial, sem que tenham vínculo ao curso de graduação em Tecnologia em Gestão Financeira EaD.

Parágrafo único. O candidato que pretenda cursar componente curricular como aluno especial no Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD, deve atender aos requisitos estabelecidos no Regulamento de Cursos de Graduação.

Art. 11º – O Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD oferta 100 vagas,

CAPÍTULO VII - DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Art. 12º – O Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD segue as diretrizes curriculares nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP 1/2021, de 6 de janeiro de 2021 e o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI. Resolução 34/2016-Consuni, de 20 de setembro de 2016.

Art. 13º – A organização escolar do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD, ocorre através do sistema de créditos e matrículas semestrais em disciplinas/componentes curriculares.

Parágrafo único. Um crédito corresponde a 15 horas.

TÍTULO VI

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO VIII - CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Art. 14º – O Curso EaD em Tecnologia em Gestão Financeira tem carga horária de no 1.770 (mil setecentos e setenta) horas.

§ 1º O tempo previsto para integralização do curso é de 2,5 (dois) anos e 6 (seis) meses, ou cinco semestres.

§ 2º Para efeito de integralização do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD, o tempo mínimo é de 2 (anos) anos e o máximo de 4 (quatro) anos.

CAPÍTULO IX - DOS COMPONENTES CURRICULARES

Art. 15º – O Curso em Tecnologia em Gestão Financeira EaD compreende os componentes curriculares definidos no Regulamento de Cursos de Graduação, Resolução Nº 26/2017-CONSEPE, de 28 de junho de 2017, em que aprova o Regulamento dos cursos de graduação da UERN, e revoga a Resolução Nº 05/2014-CONSEPE.

I – Disciplinas;

II – Atividades curriculares de extensão;

III – Atividades Complementares;

IV – Trabalho de conclusão de curso.

Componente	C. Horária
Introdução à Análise Econômica	90
Fundamentos de Matemática	60
Introdução à Administração	60
Contabilidade Básica I	60
Sociedade e Ambiente	60
Matemática Financeira	60
Administração Estratégica	60
Estatística	60
Contabilidade Básica II	60
Administração Financeira I	60
Instituições de Direito Público e Privado	60
Introdução à Ciência de Dados	60
Administração Financeira II	60
Análise das demonstrações Contábeis	60
Orçamento Empresarial	60
Empreendedorismo	60
Mercados Capitais	60
Técnica de Pesquisa	60
Economia de Empresas	60
Sistemas de Gestão e Informação	90
Plano de Negócio (TCC)	120
Atividades Curriculares de Extensão (UCE)	180
Resumo	
Carga Horária Obrigatória	1.560
Carga Horária Optativa	120
Atividades Complementares	90
Carga Horária Total	1.770

Art. 16º – A disciplina Técnica de Pesquisa oferece ao aluno métodos de investigação científica e apoio na definição do problema a ser desenvolvido na disciplina Plano de Negócio.

Art. 17º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), correspondente ao componente curricular Plano de Negócio tem como produto, necessariamente, a elaboração de um Plano de Negócio, desenvolvido pelo discente, sob a orientação do professor.

§ 1° O Trabalho de Conclusão de Curso, cujo formato consiste e um Plano de Negócio, será desenvolvido individualmente ou em grupo de até três alunos.

§ 2° A formatação do Plano do Negócio consiste em relatório técnico denominado Plano de Negócio.

§ 3° O Plano do Negócio segue, no que couber, as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

CAPÍTULO X - DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art. 18º – As atividades de extensão são obrigatórias no curso de Tecnologia em Gestão Financeira, ofertadas sob a forma de Unidades Curriculares de Extensão, UCE's.

Art. 19º – Uma de UCE é um Componente Curricular obrigatório, autônomo, vinculada a projeto de extensão institucionalizado, constante da matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, como segue:

I – Terceiro semestre, UCE I – 60 horas

II – Quarto semestre, UCE II – 60 horas

III – Quinto semestre, UCE III – 60 horas

Art. 20º – A carga horária destinada às atividades de extensão do curso de Tecnologia em Gestão Financeira soma 180 horas.

Parágrafo Único: As atividades de extensão são avaliadas por conceito.

Art. 21º – O aluno do curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD, poderá matricular-se em UCE's de outros cursos, desde que aderente à formação em gestão financeira ou ao interesse de estudo do aluno, respeitada a existência de vaga no ato da matrícula.

CAPÍTULO XI - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 22º – As atividades complementares são componentes obrigatórios do curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

Art. 23º – As atividades complementares constituem conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários, a serem desenvolvidas durante o período de formação acadêmica do estudante.

Art. 24º A carga horária destinada às atividades complementares do curso de Tecnologia em Gestão Financeira soma 90 horas.

Parágrafo Único: O aproveitamento das atividades complementares se dá pela contabilização das horas, mediante apresentação de documentos comprobatórios.

Art. 25º – A carga horária referente às atividades complementares poderá ser cumprida tanto no curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD, quanto em outros cursos, desde que aderente à formação em gestão financeira ou ao interesse de estudo do aluno.

CAPÍTULO XII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26º – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD ou, quando necessário, pela Diretoria de Educação à Distância.

Parágrafo único. Das decisões da Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD cabe recurso Diretoria de Educação à Distância.

Art. 27º – Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

6.14 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão Financeira, EaD, fará uso de tecnologias adequadas ao ensino à distância. A principal ferramenta utilizada será a plataforma Moodle de ensino-aprendizagem. Trata-se de um software livre, licenciado pela GNU General Public Licence (GNU). Considerado um dos mais bem sucedidos ambientes de aprendizagem, é utilizado por várias universidades brasileiras.

O curso será desenvolvido através de:

I – Aulas síncronas e assíncronas

II – Webconferências

III – Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem

IV – Atividades presenciais

A utilização desses recursos permite o desenvolvimento de diversas ferramentas de interação do *ecossistema* que envolve professor, aluno e tutor, potencializando o processo de

ensino e aprendizagem. Considerando que a maior parte das atividades do curso em Tecnologia em Gestão Financeira serão desenvolvidas à distância, significa que as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem serão os canais fundamentais para a comunicação, desenvolvimento e avaliação das atividades.

O sistema de webconferências é disponibilizado pela Universidade Aberta do Brasil e permite a realização de seminários, aulas, conferências e reuniões com a participação dos palestrantes e dos ouvintes. Neste sentido, no desenvolvimento de cada disciplina, haverá duas webconferências, permitindo a maior interação dos alunos, oportunizando momentos em que dúvidas podem ser esclarecidas, atividades podem ser compartilhadas favorecendo o intercâmbio de saberes.

Os seminários integradores realizados presencialmente, são estratégias didático-pedagógicas que articulam teoria e prática, promovem a interdisciplinaridade, a pesquisa e a colaboração entre estudantes. O trabalho colaborativo e a integração entre a teoria e prática são elementos constituintes do processo de formação profissional e cidadã.

As atividades presenciais serão desenvolvidas em polos regionais. Isso ocorrerá na sala de aula, na sala de webconferência e/ou no laboratório, dependendo da natureza da disciplina e da atividade em questão. Os alunos se concentrarão no polo e participarão das atividades diretamente com os professores e/ou tutores das respectivas disciplinas.

As atividades a distância representam a maior parte da carga horária do curso e se constituirão de tarefas definidas pelos docentes através de contatos via Ambiente Virtual de Aprendizagem e outros recursos tecnológicos com acompanhamento realizado pelos professores e pela equipe de tutores.

Em atenção ao decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e dá outras providências, independente das tecnologias de ensino aprendizagem utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso, deverão ser respeitados os incisos I e II do artigo 12.

Neste sentido, os componentes curriculares do curso, obrigatórios e optativos, deverão apresentar explicitamente em seus respectivos programas e planos de curso a forma de atender aos parâmetros acima estabelecidos com respeito às atividades presenciais, de forma a atender a 10% (dez por cento) da carga horária total do curso por meio de atividades presenciais; e 10% (dez por cento) da carga horária total do curso em atividades presenciais ou síncronas mediadas.

REFERENCIAS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

MINISTÉRIO DA EDUAÇÃO. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

MINISTÉRIO DA EDUAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Incorporação aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos (CNCT) e de Cursos Superiores de Tecnologia (CST), de Áreas Tecnológicas aos respectivos Eixos Tecnológicos. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 4 DE ABRIL DE 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), aprovado pela *Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024*,

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO E DE POLÍTICAS SOCIAIS NO RIO GRANDE DO NORTE: Boletim sobre moradores de domicílios rurais e sobre o trabalho no setor da agropecuária. SETHAS-RN/DIEESE: Natal. setembro de 2024.

RESOLUÇÃO Nº 59/2013-CONSEPE, de 11 de dezembro de 2013. Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

RESOLUÇÃO Nº 34/2016-CONSEPE, de 20 de setembro de 2016. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, para vencimento 2016/2026.

RESOLUÇÃO Nº 15/2017-CONSEPE, de 15 de abril de 2017, que regulamenta o Estágio Curricular não Obrigatório nos cursos de graduação da UERN.

RESOLUÇÃO Nº 25/2017-CONSEPE, de 21 de junho de 2017. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

RESOLUÇÃO Nº 26/2017-CONSEPE, de 28 de junho de 2017. Aprova o Regulamento dos cursos de graduação da UERN, e revoga a Resolução Nº 05/2014-CONSEPE.

RESOLUÇÃO Nº 70/2021-CONSEPE, de 03 de novembro de 2021. Aprova as normas para a distribuição de carga horária docente na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga as Resoluções de nºs 36, 40 e 41/2014; nº 34/2017; nº 41/2018; nº 13 e 19/2021 –

Consepe.

UERN, Regimento Geral, Anexo único da Resolução Nº 01/2022-Consuni, de 08 de fevereiro de 2022.

ANEXO I – PORTARIA DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CRIAÇÃO DE CURSO

ANEXO II – MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE

ANEXO III – ATA DO CONSAD

ANEXO IV – DECLARAÇÃO DO DIRETOR DA UNIDADE